

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

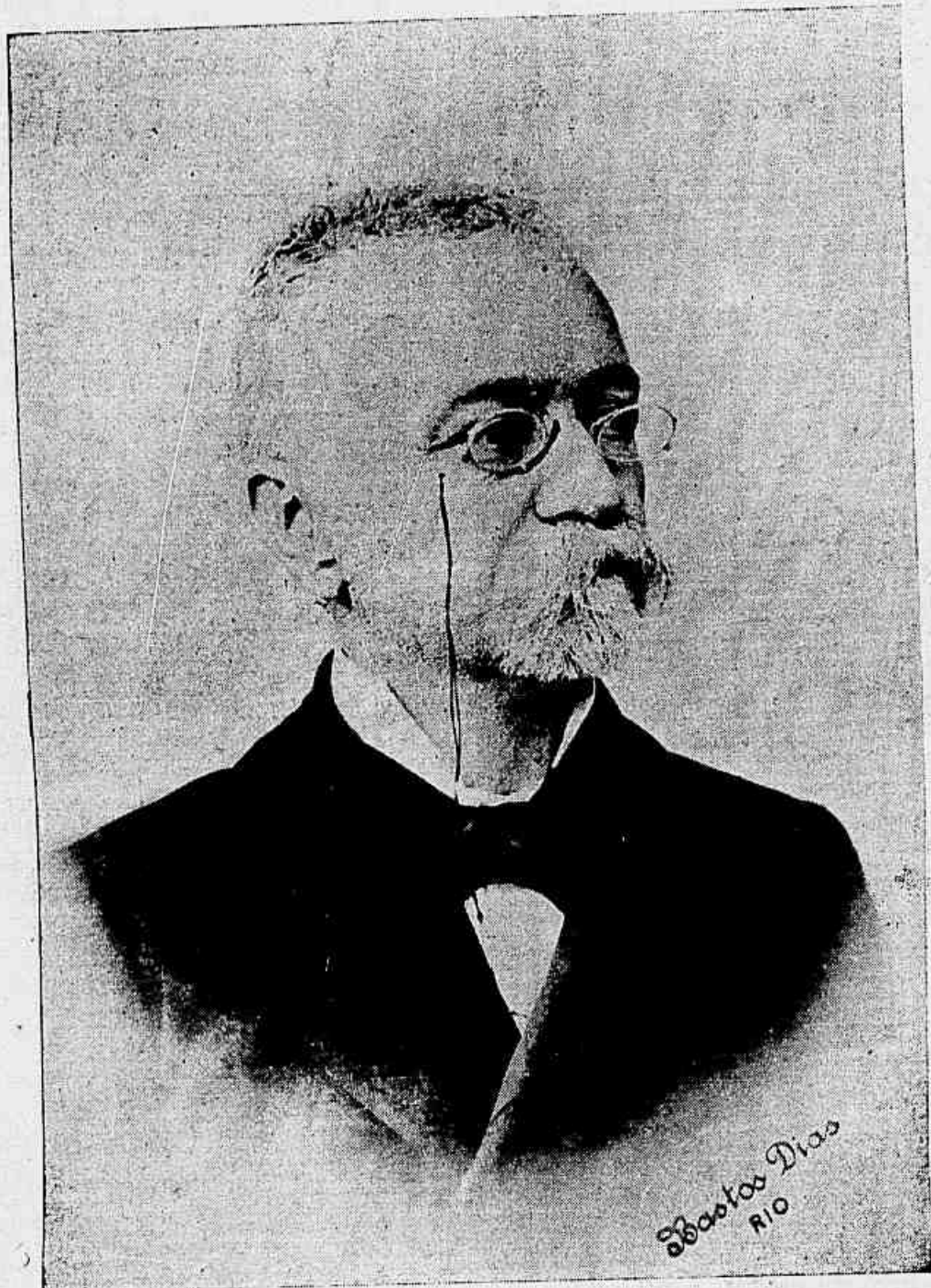
Anno VII — N. 240

DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis



AMPLEXO PRESIDENCIAL — Seu Affonso, — felicidades !...
Seu Chico, — boa viagem !...



Conselheiro Dr. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA, que assumiu a presidencia da Republica



Conselheiro Dr. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES, que deixou a presidencia da Republica

DE UM PARA OUTRO

Terminou o periodo governamental mais proficuo em resultados para o Brasil, que já houve desde a proclamação da Republica.

Não se infira, porém, d'este introito que só ha applausos para o governo cujo mandato expirou; pois, se na ordem material muito fez em favor do saneamento moral da politica, pouco ou quasi nada produziu, não obstante a decantada reforma eleitoral Rosa e Silva e achar-se animado de bons desejos, — indefectivel companheiro de todas as administrações.

Circumstancias varias, — justo é reconhecerel-o independentes, quicá, da vontade do chefe do poder executivo, e que dimanam mesmo do regimen — impediram o governo de dar aos negocios publicos uma feição mais de accordo com o systema preconizado pelos adversarios da monarchia, apesar de ter-se rodeado de auxiliares reconhecidamente capazes.

Comtudo, muito fica ahi para attestar os bons esforços da presidencia Rodrigues Alves.

Inaugurou-se já o novo periodo presidencial, a cuja frente se acha o Sr. Conselheiro Affonso Penna, cuja administração no Estado de Minas e cuja experiencia da politica são promissôres dotes para um governo que satisfaça ao povo.



Dr. NILO PEÇANHA, que assumiu a vice-presidencia da Republica

Os nossos votos são por que S. Ex. consiga arredar de si as influencias funestas que pululam no meio politico cuja suggestão só produz maleficios, e, com firmeza, enverede por uma larga seada de reformas em bem do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

Para os que labutam na imprensa e sabem quanto esforço é necessario para elevar um jornal á altura da sincera estima do povo, fazendo-se prestigiado pela firmeza dos principios que defende, sahindo triumphante de todas as lutas em que se empenha, a festa de seu anniversario rompe o circulo limitado dos que por profissão lhe dedicam amor e actividade para generalisar-se por todos os que colhem proveito da acção que elle exerce.

Entrando no seu 12º anno de existencia, o *Jornal do Brasil*, a quem o povo sempre intelligente e perspicaz intitidou o *Popularissimo*, contempla com satisfação o seu passado, desvanecese-se com o seu presente e caminha confiado no seu futuro.

Se tem cumprido rigorosamente o programma com que se apresentou na arena da imprensa, responde a acceitação sempre crescente que tem da parte do povo, os applausos que d'elle tem recebido e que são o maior estimulo para continuar a jornada, atravez todas as agruras como um emissario da paz e da justiça,

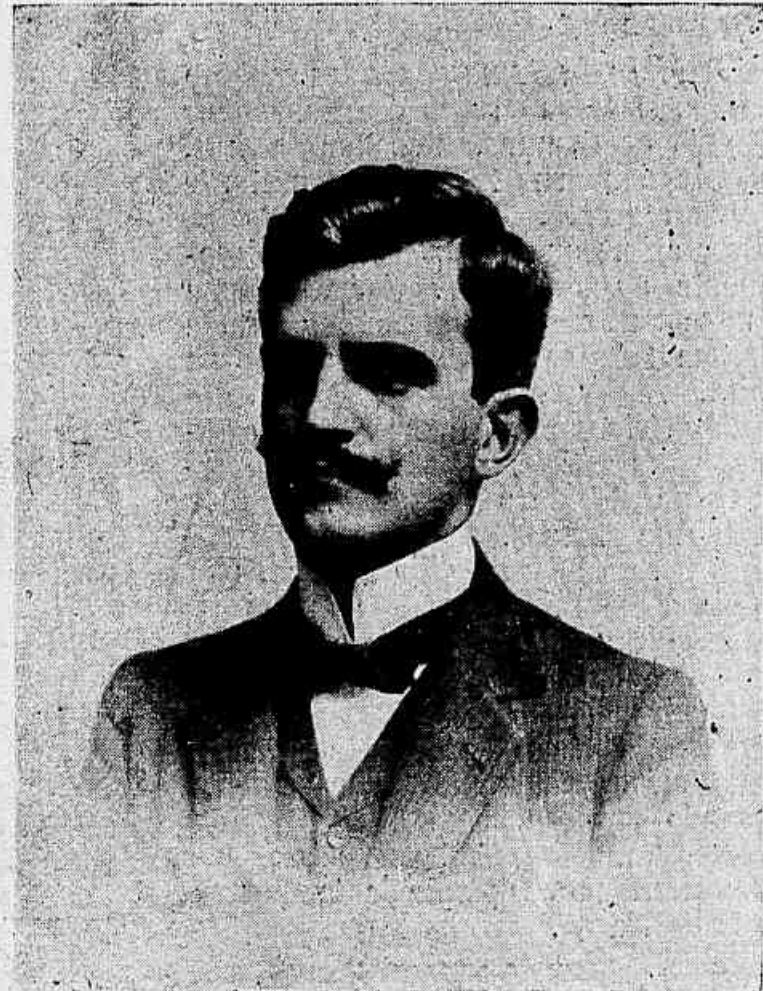
OS AUXILIARES DO NOVO GOVERNO



Barão do Rio Branco, Ministro das Relações Exteriores.



Dr. A. Tavares de Lyra, Ministro da Justiça e Negócios Interiores



Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Ministro da Indústria e Viação.

Morte de uma
escriptora

Foi com verdadeiro sentimento que se soube da morte da escriptora D. Aurelia Lozano de Aguilar, que se assignava com o pseudonymo *Una vieja*.

Os seus formosos artigos appareciam frequentemente nos jornaes e alcançaram grande exito os romances *Maria del Carmen*, *Emma y Margarita* e *Realidades de la vida*, que se lêem com avidez pelo interesse do assumpto local e pelo brilhantismo do desenlace.

Poetisa inspirada, tra-



Dr. David Campista, Ministro da Fazenda



Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra

çou lindas composições em verso, entre as quaes recordamos *Maria en el Calvario*.

Nos seus ultimos annos, quasi cega, ditava as suas bellas concepções, onde se nota muita arte.

A um grande coração de escriptora unia o de esposa e mãe amantissima, sendo muito estimada pelas suas qualidades e finissimo trato.

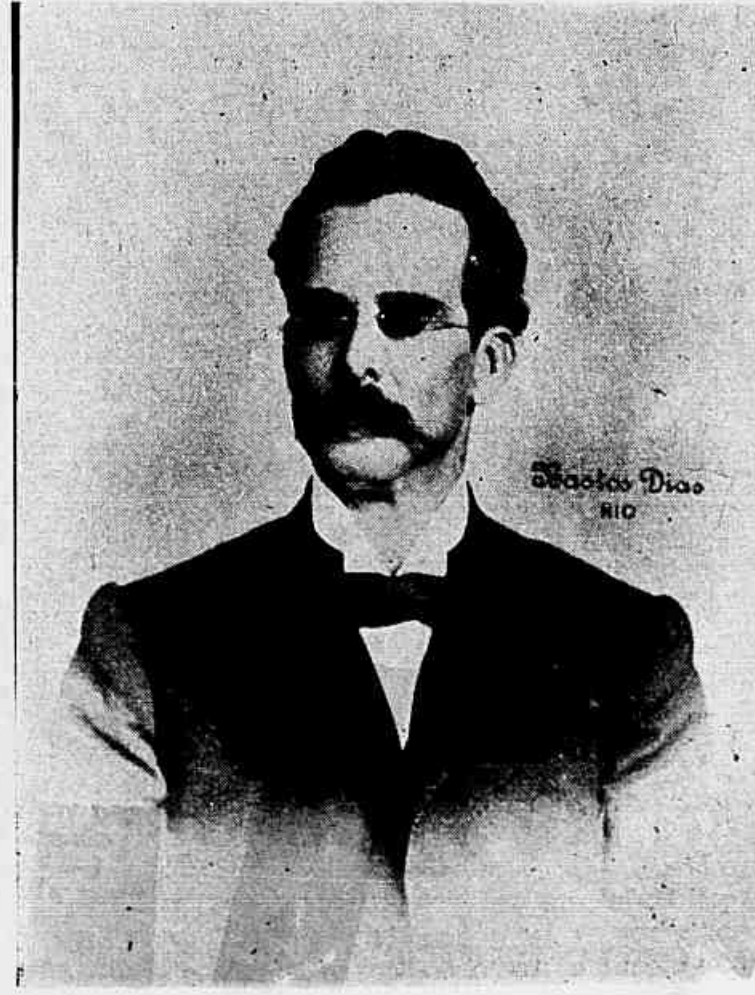
Modesta e sem pretensões, desconhecida de muitos que dão pouca attenção aos litteratos de provincia, tinha verdadeiro merito e o seu trabalho merece um logar signalado entre as obras que representam o esforço da mulher na



Contra-Almirante Alexandrino F. de Alencar, Ministro da Marinha



General Souza Aguiar, Prefeito do Districto Federal



Dr. Alfredo Pinto, Chefe de Polícia Federal

na carreira das letras. O seu fallecimento originou uma grande manifestação de pesar em San Fernando, Léon.

FIM DE UM DRAMA POLITICO

A *Revista da Semana* em seu numero de hoje, estampa o retrato de Monsenhor Olympio de Campos, Senador Federal, assassinado na rua 1º de Março, na tarde de 9 do corrente.

Esse crime que surpreendeu dolorosamente a população carioca, é uma triste consequencia do violento drama que, em Sergipe se desenrolou, não ha muito, roubando á vida o Dr. Fausto Cardoso, victimado por um tiro de carabina, por occasião de ser reposto no governo do Estado o Sr. Desembargador Guilherme Campos.

Desde essa época o odio politico, que dividia a familia sergipana, mais se accentuou, a ponto de arrastar dous filhos do Dr. Fausto Cardoso á pratica de um homicidio injustificavel.

E assim foi, que n'aquella tarde, conforme elles confessaram, Humberto e Armando Cardoso, com doze tiros de revólver e duas punhaladas, assassinaram a Monsenhor Olympio de Campos, na rua 1º de Março.

CARTAS DE UM TABARÉO

CARISSIMO COMPADRE

Rio, 3ª de Novembro de 1906

Que sahirá do novo Governo?

Diz a sabedoria popular que os dias se succedem mas não se parecem. Mais uma vez não teve razão o maior fabricante do proverbios e de... tollices.

Todos os fins e começos de governo se parecem uns com os outros como duas gottas d'agua: os mesmos intimos; as mesmas promessas, os mesmos sonhos, as mesmas esperanças e os mesmos engrossamentos.

Parece, entretanto, meu bom compadre, que este novo Governo vae encontrar difficuldades que o antecessor não experimentou e, cousa mais importante ainda, terá que lutar com o confronto do que desaparece...

E não sei, meu bom amigo, se conseguirá agradar como aconteceu ao do Sr. Dr. Rodrigues Alves.

Devo desde já te declarar, para que no futuro te não chames á ignorancia, que não acredito que o Governo Penna faça tanto quanto fez o outro; e a razão porque avango esta proposição é a de que aquelle não terá as facilidades que este encontrou; ao contrario, no meu acanhado modo de ver tabaréo penso que a situação não se apresenta das mais risonhas.

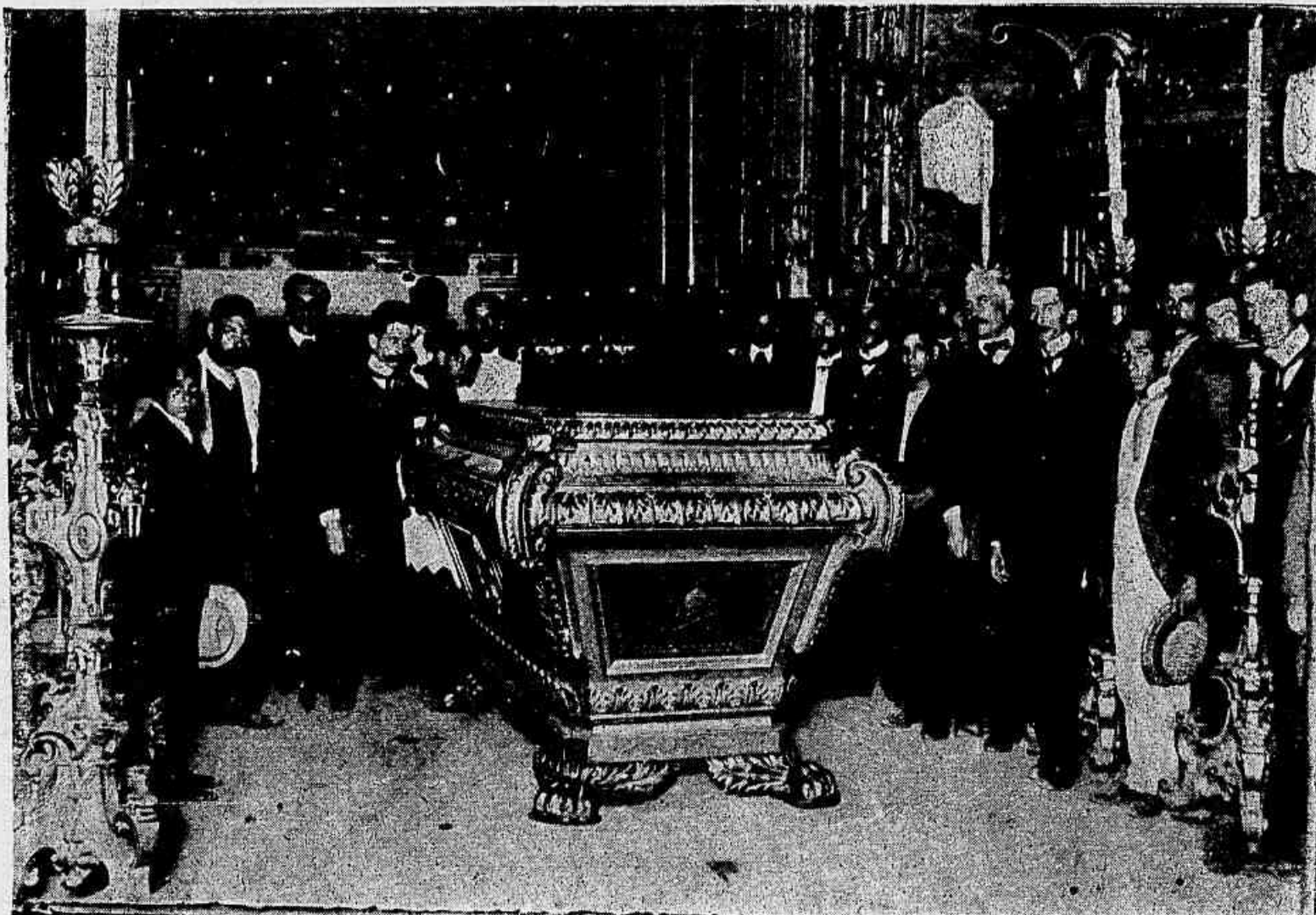
A questão financeira com a tal quebra do padrão e a criação da Caixa de Conversão vae ser um osso difficil de roer e oxalá falhe a sabedoria a que acima me referi, quando affirma que raro é o homem que não seja victima de suas proprias idéas: o Sr. Campista se não ideou a Caixa, foi um dos seus propugnadores e é agora Ministro da Fazenda.

A questão do armamento da Marinha tambem, parece, soffre modificações... outro osso difficil.

A politica de diversos Estados tambem não parece muito segura e ainda agora foi assassinado um dos mais fortes sustentaculos da de Sergipe.

Em Matto-Grosso não está ainda liquidada e... longe iriamos se izessemos enumerar todas as stões que o novo Governo terá ver.

Este impressão
nhor Olym-
acrememente



O ataúde que guarda o corpo embalsamado de Monsenhor Olympio de Campos, na Igreja de S. Pedro

censurada a Policia por não ter impedido tão grave acontecimento occorrido em lugar de constante movimento e onde o policiamento não pôde ser uma cousa vã.

Entretanto, meu bom compadre, essa questão é tão complexa, tão escabrosa, tão... ingrata, que conveniente me parece passar a outro assumpto menos difficil, menos rebarbativo.

Continúa em Paris, Santos Dumont a vencer.

Ainda esta semana publicou o "Jornal do Brasil" desenvolvidos telegrammas acerca das experiencias levadas a effeito pelo nosso

já agora glorioso patricio a quem eu não posso regatear applausos pelos relevantissimos serviços que vae prestando á nossa cara Patria.

E agora, meu querido, permite que, neste cantinho de obscura carta, me rejubile pelo anniversario do popularissimo, o teu maior amigo.

No "Jornal do Brasil" todos se felicitam pela data magna; não é justo pois, que deixemos de fazel-o tambem, quando tantos lagos de gratidão a elle nos ligam.

E com esta.

Adeus Teu

Bermudes.



Monsenhor Olympio de Campos, assassinado na tarde de 9 do corrente

VISITA A' VIENNA

Tem sido muito commentada em Berlim a visita á Vienna, do Sr. Tchirsky, Ministro das Relações Exteriores.

Um dos principais órgãos da imprensa austriaca annunciava que o Ministro Prussiano devia encontrar-se com o Conde de Monts e o Conde de Wedel, que representam a Alemanha, respectivamente, em Roma e Vienna, e provavelmente tambem com o Conde Goluchowsky, sendo assumpto da conferencia a questão das relações da Alemanha e da Austria com a sua alliada italiana.

Um diplomata europeu declarou, com mais franqueza do que prudencia, que

a Alemanha faria o possivel por manter o accordo entre a Austria e a Italia, mas que, em caso de conflicto, collocar-se-ia resolutamente ao lado da Austria.

Ora, os ultimos acontecimentos de Trieste, porventura, exagerados propossalmente por alguns agitadores, vieram, no entanto, comprometter, mais uma vez ainda, a estabilidade das relações austro-italianas.

Em Berlim não se julga que a Italia pense em denunciar o tratado que a liga á Austria e á Alemanha e repete-se alli, o maior numero de vezes possivel, que a triplice alliança não tem necessidade de ser renovada, visto que continúa a vigorar por um novo periodo, se nenhuma das partes não denunciar o tratado no decorrer do anno de 1907. Portanto, não ha oportunidade em esclarecer a opinião publica acerca das intenções da Alemanha e sobre as relações que existem entre as potencias alliadas, presumindo-se que seo Sr. Tchirsky foi a Vienna para conferenciar com o Ministro Austriaco e dous embaixadores, tal viagem tem razão de ser, por isso que de qualquer dos lados foi julgada necessaria.

MYSTERIOS ADMINISTRATIVOS

Esta é dedicada aos austeros e graves sabios e estatísticos, que passam a sua existencia a raciocinar sobre algarismos e a tirar delles conclusões mais ou menos scientificas.

Quem olhar para uma estatistica de movimento da população das grandes cidades da França, deve reparar para a cidade de Toulouse.

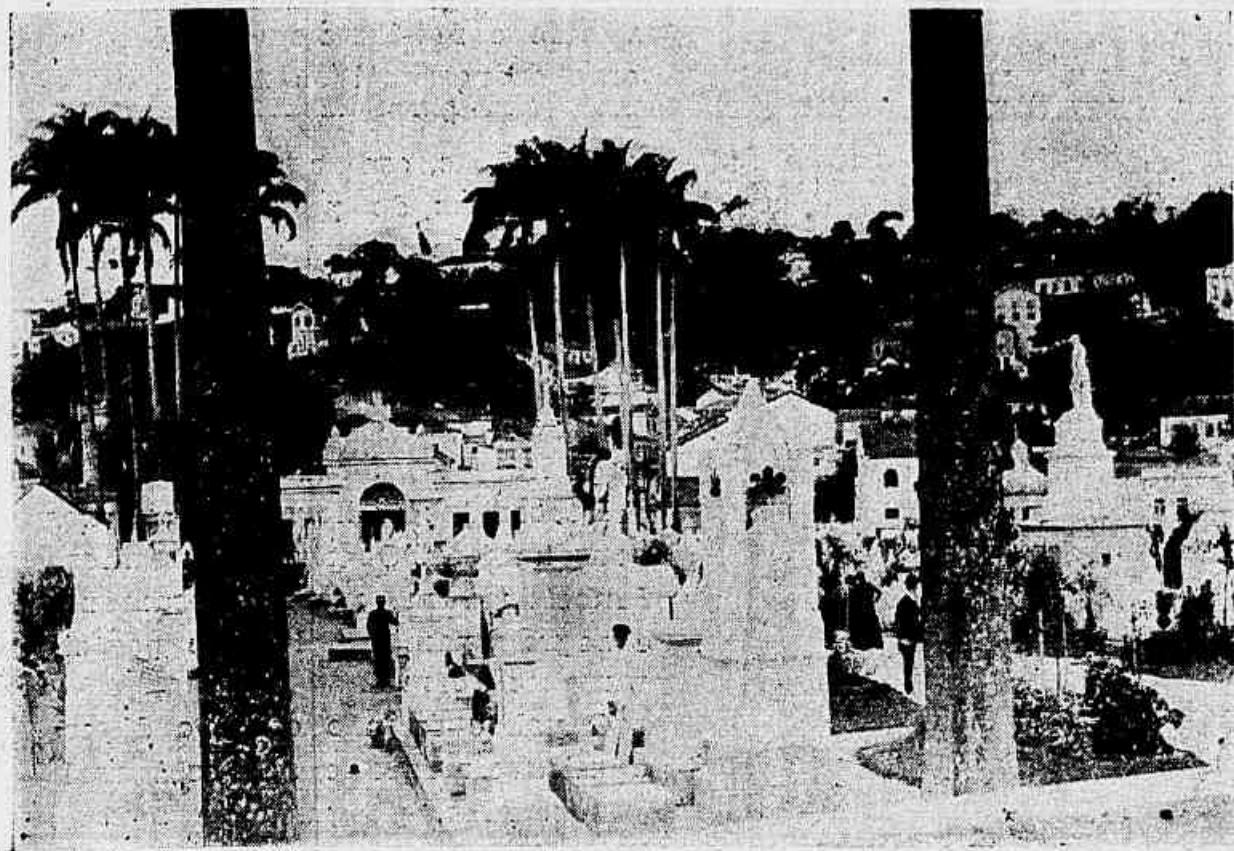
Esta povoação conserva-se em uma constante approximação dos 150.000 habitantes, sem, contudo, nunca lá chegar, fluctuando entre 149.761 e 149.384; o ultimo recenseamento dá 149.486 habitantes.

E contudo, a cidade estende-se e os seus bairros augmentam sem cessar. Qual a causa disto?

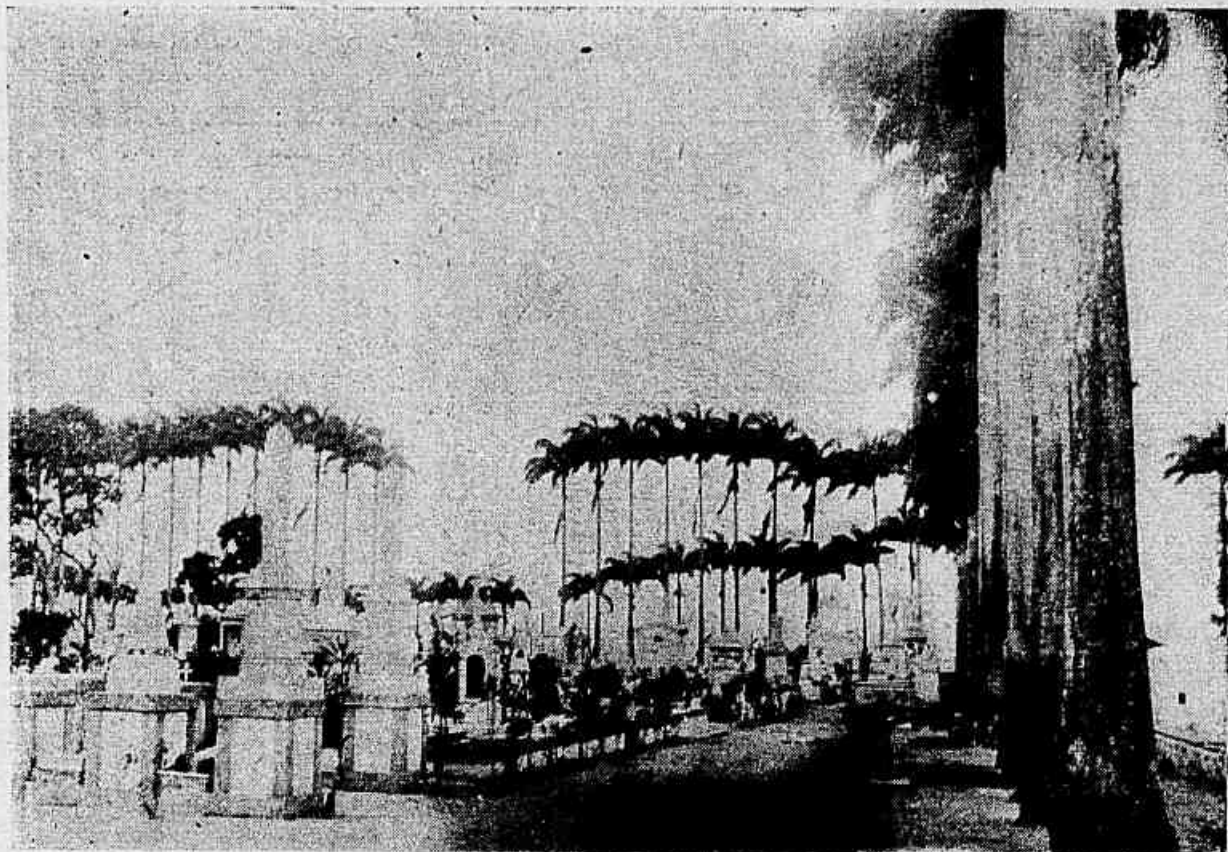
E' simples: na realidade a cidade já ha muito tempo que ultrapassou os 150.000 habitantes; hoje conta mais de 160.000

Mas á Municipalidade "não convém dizer a verdade" porque, passados os 150.000 habitantes, tinha a cidade que pagar metade das despesas do ensino primario.

RIO DE JANEIRO — VISITA AOS GEMITERIOS NO DIA DE FINADOS



Uma parte do Cemiterio de Catumbi



Um trecho do Cemiterio do Carmo

COURRIER DE LA SEMAINE

Au lendemain de l'élection de Mr. Fallières à la Présidence de la République Française, Rouvier dans un très beau discours prononcé à la Chambre, admirait avec quel calme, quelle dignité s'était faite la transmission des pouvoirs entre Loubet et le nouveau Président.

Si il lui avait été donné de voir avec quelle simplicité romaine qui ne manque pas de grandeur, s'effectue la transmission des pouvoirs entre Monsieur Penna et le Président sortant Rodrigues Alves, il n'eut pas manqué de faire la comparaison, et il aurait été obligé de reconnaître qu'au Brésil, c. a. d. en pleine Amérique du Sud, que l'on dit si ami des titres à flâ flâ: Général, Colonel, Docteur!! que l'on prétend si friande des cérémonies à grand orchestre, il aurait été obligé de reconnaître, dis-je, que la manière dont on change ici de Président, ne s'écarterait guère de la manière française, avec un peu plus de simplicité pourtant de ce côté de l'océan!

VENDREDI — Encore un beau crime, les journaux ne se plaindront pas, la copie marche, les éditions aussi, si la série continue, c'est la fortune à brève échéance!

Nous venions d'avoir le crime bestial

avec des brutes comme comparses et le vol pour mobile.

Cette fois nous-nous trouvons en face du crime passionnel, avec des étudiants et

Le monde, moins indulgent est plus divisé.

Il est évident qu'il est difficile d'admettre le procédé employé par les fils

(Notez que je ne parle pas ici de la différence d'âge, un homme de 20 ans étant à mon avis absolument équivalent à un homme de 60; les fameux défauts de la jeunesse, dont on nous rase si souvent — étant bien contrebalancés par les passions souvent malpropres de la vieillesse),

Avec ce système, l'on irait loin: il y a d'abord les inoffensifs passants qui risquent d'être de la petite fête, surtout avec des gaillards, qui lâchent leurs douze coups de revolver et leurs deux coups de poignard avec une pareille facilité!

Et puis ce système de vengeance a un autre inconvénient.

Supposez que M^r. de Campos, au lieu d'être un Prêtre, eut été un citoyen quelconque, il pouvait avoir lui aussi des enfants, des fils, vous voyez cela d'ici, à la sortie de la détention des fils Cardoso!!

Supposez que la rencontre ait lieu dans la rue d'Ovidor, c'est pour le coup que les passants n'auraient pas beau jeu, d'autant plus que ces Messieurs Cardoso étant plutôt minces, les balles auraient beaucoup plus de chance de s'égarer du but, qu'avec M^r. de Campos qui était plutôt corpulent!

Maintenant qu'allait faire ce dernier dans la galère politique?

Jésus-Christ n'a pas parlé souvent



Aspecto da ponte da Egredinha, no dia de Finados

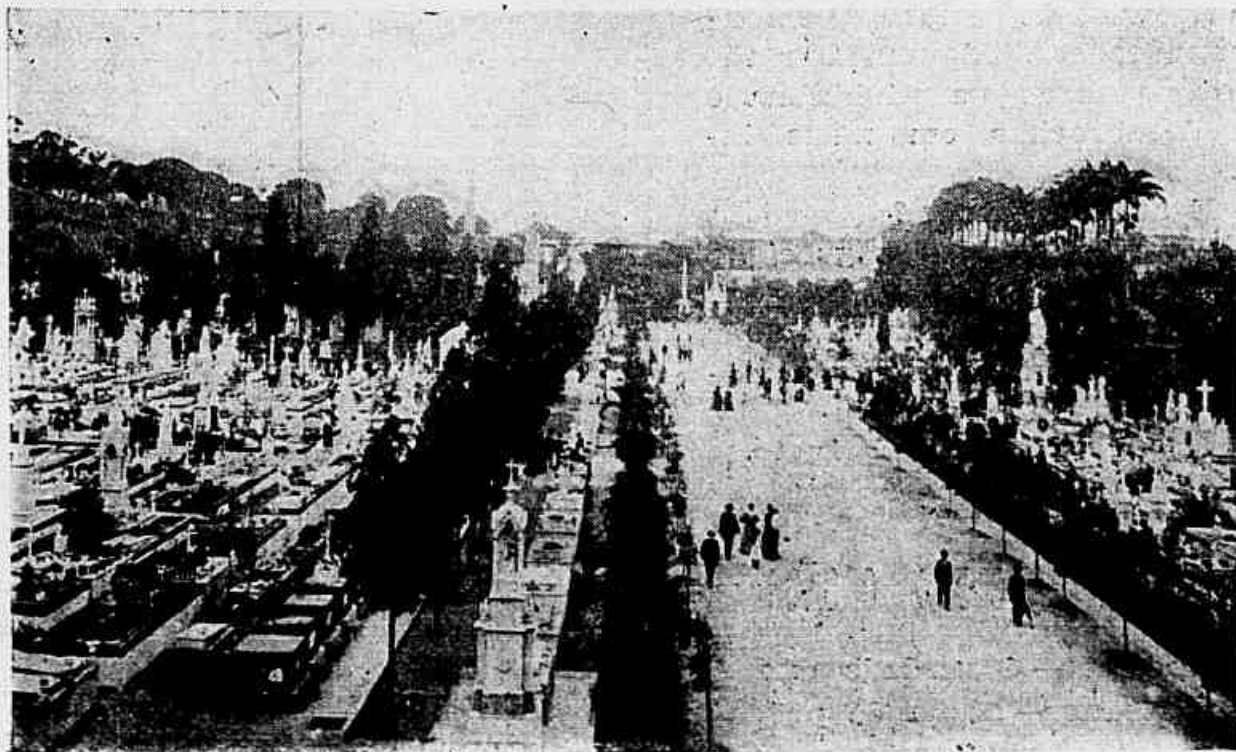
un sénateur et la vengeance comme motif.

Cet affaire divise fort l'opinion.

Le peuple qui donne toujours raison à la force, est plein de sympathie pour les meurtriers.

Cardoso et leur consins pour se débarrasser de Monsieur Olympio de Campos.

Il est impossible d'admettre ce procédé qui consiste à se mettre trois pour canarder à bout portant et par derrière le premier individu à qui l'on en veut



Vista geral do Cemiterio de S. Francisco Xavier



Parte central do Cemiterio de S. João Baptista



RIO DE JANEIRO — Alunos do Externato S. Valentim, que no dia 1 de Novembro, fizeram a primeira Comunhão

politique; il la fait pourtant une fois et il a été particulièrement précis: «Rendez à César, ce qui est à César; et à Dieu, ce qui est à Dieu!» at-il dit.

Voici une parole que Rome devrait bien rappeler à quelques uns de ces serviteurs immédiats.

Que le prêtre serve l'Autel qu'il en vive même, mais qu'il y reste!

H. de la Fare.

A MELHOR DAS FLORES

I

— Por que tanto chora a Guida, minha boa senhora, vejo-a soluçar tanto!

— Ah! meu senhor, ella tem razão, a pobrezinha. Pois se as irmãs foram ao jardim e colheram as bellas flores que lá estavam e não deixaram para a

coitadinha nem o mais feio botão de rosa!

— E para que querem as irmãs tantas flores?

— Ora, para que querem! Para se enfeitarem com umas e dar outras aos namorados.

II

No dia seguinte as flores estavam murchas e mezes depois os namorados desapareciam em busca de novas aventuras.

A Guida, a pobre Guida, porém, que não tivera flores para colher, continuava a ceder ao seu apaixonado o sorriso de seus lábios, que nunca emmurchecia, mas ao contrario, se tornava mais viçoso, mais seductor.

E quando sob um céu primaveril e cheio de encantos ella se tornou esposa e perguntavam-lhe se ainda queria flores para dal-as ao marido, a formosa menina com a meiguice propria de um coração venturoso, respondia:

— Não. Não as quero. Eu lhe dou o meu sorriso de sempre, que nunca emmurchece. E' uma flor tão bella, que nasce em minh'alma e vem desabrochar em meus lábios.

— E as tuas irmãs?

— Essas, respondeu a graciosa menina voltando os olhos para o chão essas, continuam a colher flores para dal-as a outros namorados.

Julio Peixoto.



EM BELLO HORIZONTE.—O Dr. David Campista e a comissão promotora da manifestação popular á S. Ex., no dia 13 do passado

1, Olindo Bélem, 2, academico Raul Franco, 3, bacharelando Themistocles Halfeld, 4, bacharelando Raul de Faria, 5, Major Claudiano Martins, 6, academico Assis das Chagas, 7, bacharelando Léon Roussoulières, 8, Claudianor Martins, 9, Dr. Olyntho Meirelles, 10, Capitão Alcides Junqueira, 11, Dr. David Campista, 12, Major Narciso Coelho, 13, bacharelando Dr. Prado Lopes.

Agarrou em um cão e, depois de o ter anestesiado, abriu-lhe o ventre e fez-lhe a excisão dos rins com os respectivos nervos e vasos. Praticou a mesma coisa em outro cão e, em seguida adaptou-lhe os rins do primeiro; depois quando tudo estava bem collocado, cosêu-lhe o ventre, pensou a chaga e metteu o animal em uma jaula.

Parece que este nem deu pela substituição operada.

Decorridas 48 horas voltava aos seus habitos. Os rins "estranhos" funcionavam maravilhosamente e segregavam um liquido perfeitamente normal.

O pobre do cão come e digere admiravelmente e até está mais gordo. Mas, pergunta-se agora: Poderá o cão viver com os rins não pertencentes a outro cão, mas sim, a um gato, a um carneiro, a um vitello, etc, e inversamente? O medico americano vae, dentro em breve, proceder a serias experiencias sobre tal materia.

LUTAS ROMANAS

O publico carioca naturalmente ansioso por alguma diversão que o tirasse da apathia em que se encontrava, achou no "Moulin Rouge" uma excellente occasião de experimentar sensações violentas, abalos extraordinarios em todo o seu systema nervoso, apreciando alli as lutas romanas.

Têm havido nesse theatro verdadeiras scenas de delirio, casos



RIO DE JANEIRO,—MOULIN ROUGE—
Abdul-Asiz-Hamad,
lutador arabe, cognominado o Leão Beduino

TRANSPLANTAÇÃO DOS ORGÃOS

Um medico — é verdade que é um americano — acaba de proceder a curiosas experiencias, segundo informa um jornal de New-York.



RIO DE JANEIRO. — Grupo dos lutadores que ora se exibem no *Moulin Rouge*. — Da esquerda para a direita: os Srs. *Raiavich*, triestino; *Ruggiero*, italiano; *Mans-Lang*, alemão; *Bernard*, belga; *Francom*, suíço; *Gerricoff*, russo; *Konitzko*, polaco; *Achmer*, tyrolez; *Tigre*, juiz das lutas; *Roberti*, dalmata e *Van-Dem*, holandez

manifestos de loucura transitória da parte dos exaltados apreciadores que no auge de sua indignação por uma perfídia do

lutador contra o seu sympathico, não só grita, esbofa-se batendo ameaçadoramente com a bengala no chão, protestando, indignado, como levado por um movimento impulsivo, joga para o palco cadeiras e chapéus!

E a platéa toda, unisona, grita como se um homem só fôra, vocifera e ameaça assim como a um golpe habil do lutador leal promette em bravos e vivas, quando o vê subjugar o adversario, deixando-o sem movimento, com as duas espadas encostadas no tapete!

Assistiram todos a luta de *Roberti*, o valoroso e leal dalmata, contra *Van Dem*, o holandez que indifferente ás vaias do publico, aos terriveis apupos que soffreu, continuou a empregar na luta recursos prohibidos, até que o joven adversario o bateu e durante alguns segundos, o conservou na posição em que ficou derrotado.

De todas as lutas que se tem realizado no "*Moulin Rouge*", foi essa, sem duvida alguma, a mais sensacional.

Era extraordinario o interesse que o publico por ella tomou.

Ocasões houve, que se poderia ouvir a respiração offegante dos espectadores empolgados, com os olhos allucinadamente fixos nos contendores e de repente, mudar-se a scena:—gritos, protestos, vaias e até uma tentativa de invasão ao palco, obstada prudentemente pela policia, auxiliada por pessoas mais calmas.

O pintor *Vamur*, genro do Sr. *Vallot*, director do Observatorio do Monte Branco, acaba de executar um quadro, ao ar livre, de valor e successo até hoje nunca alcançados por outro artista.

O retrato é o de uma joven parisiense que se offereceu para "posar" á 4.400 metros de altitude, no meio das neves que corream o cume do monte.

O artista preparou seu "atelier" a alguns metros do Observatorio e sobre o terraço que o dominava, *Vamur* em trajes de *Laponio* esboçou em tres sessões a a "silhouette" de seu interessante modelo.

Passava-se isso em Setembro, sobre um mar de nuvens, com

uma temperatura de 15° de frio e um vento cortante.

A luz que o pintor tinha naquella elevado ponto, deu á sua obra tons especialissimos, um successo ruidoso.

DOUS ALHOS



— O' seu Antonio...

— Antonio não: Antonio.

— Ora holas; eu quero dizer o que o homem fez, e não me importa com a sua vida particular.



Mme. EMERITA, festejada artista que trabalha com os cachorros sabios, no Theatro S. Pedro de Alcantara

GALERIA DA "REVISTA DA SEMANA"

OS PREMIADOS DO JOÃO PAULINO



Fabio Antônio de Medeiros Muniz, 6 annos, filho do Sr. F. de Medeiros Muniz, residente á rua Sorocaba n. 50, que obteve o 1º premio do 36º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Nair Nunes, filha do Sr. Alfredo Nunes, 6 annos, residente á rua Pedro Americo n. 66, que obteve o 1º premio do 27º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Oswaldo Toussaint Calleaux, 4 annos, filho do Sr. Arlindo Calleaux, residente á rua Pedro Americo n. 66, que obteve o 6º premio do 32º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Nair Sabroza, 4 annos, filha do Sr. A. Sabroza, residente á rua Dr. Sá Freire n. 13, que obteve o 3º premio do 38º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Maria Izabel, 8 annos, filha do Sr. Bernardo Horta, alumna do collegio Martins Teixeira, residente á rua Salgado Zenha n. 18 A, que obteve o 1º premio do 40º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



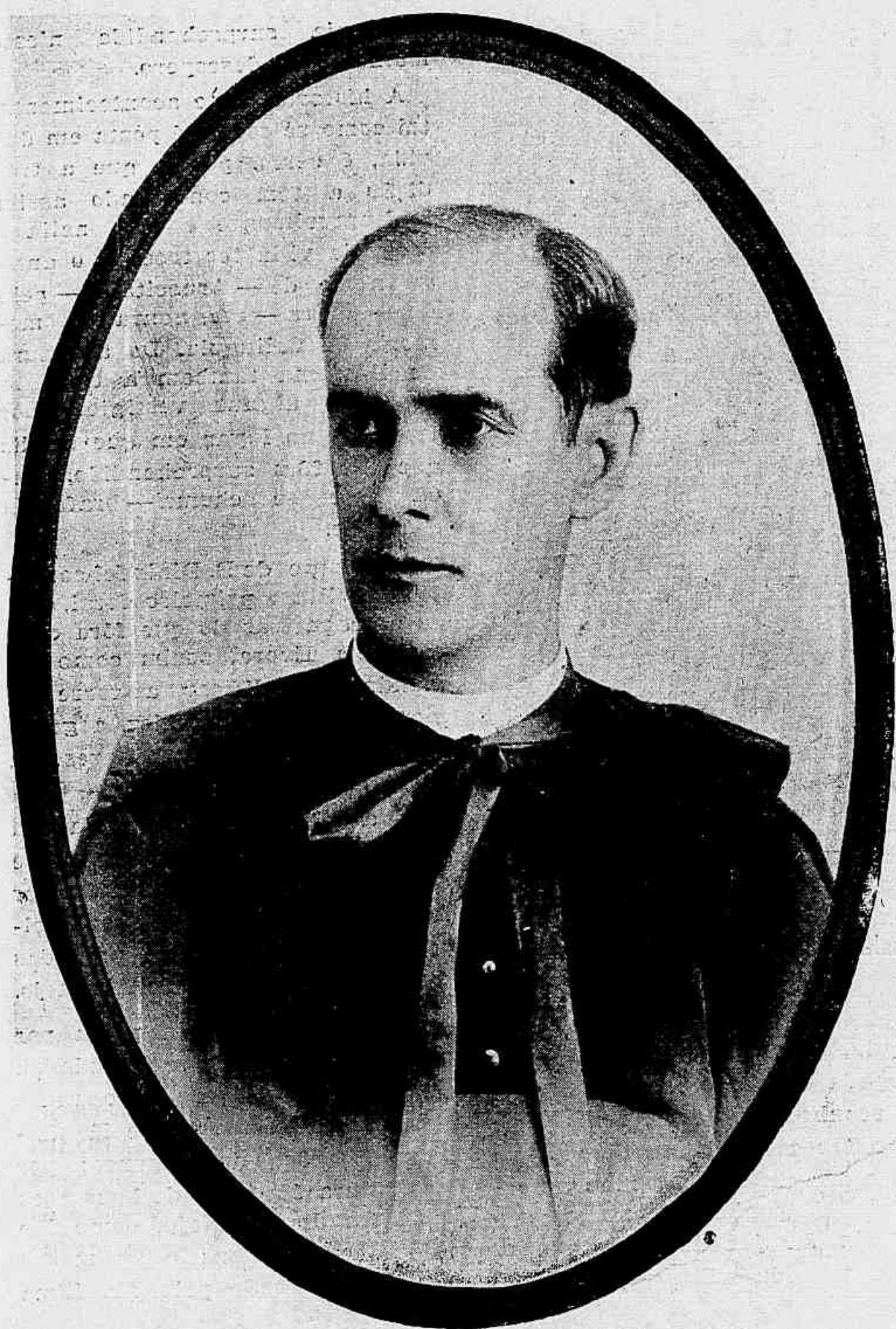
Victalino Ferreira, 9 annos, filho do Sr. João Ferreira, residente no beco do Espinheiro, que obteve o 3º premio das perguntas do João Paulino, cujo sorteio realizou-se em 17 de Outubro findo.



Waldemar Vieira de Souza, 6 annos, filho de Felippa Rosa Vieira, residente á rua da Floresta n. 39, que obteve o 1º premio do 41º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Olga Barthelomei, filha do Sr. Augusto Barthelomei, 11 annos, residente á rua Visconde de Paranaguá n. 11, que obteve o 3º premio do 37º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



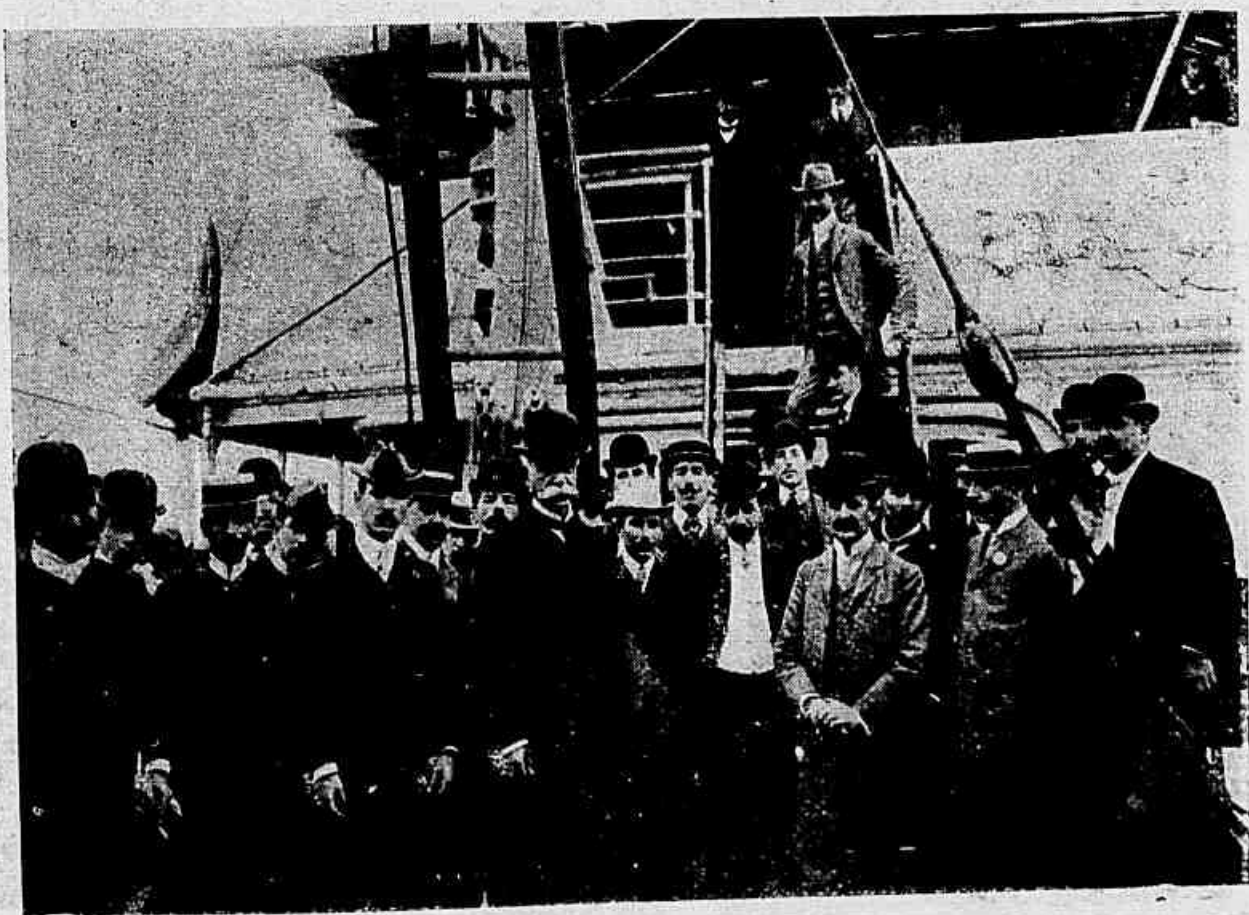
O vigário de Inhaúma, Padre Dr. Alberto Nogueira, ultimamente nomeado Conego da Cathedral, com assento e posse

EMBARQUE DO DR. JOAQUIM NABUCO

Figuram no presente numero da *Revista da Semana* duas photographias, apanhadas durante o embarque do Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

ton, onde occupa o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Governo dos Estados Unidos da America do Norte.

No domingo passado realizou-se em Inhaúma significativa manifestação de



EMBARQUE DO DR. JOAQUIM NABUCO. — Grupo a bordo

O conhecido estadista brasileiro, que durante algum tempo aqui permaneceu, dirigindo os trabalhos do 3º Congresso Pan-Americano, seguiu para Washing-

apreciação Rev. o. Sr. Dr. Alberto Nogueira, promovida pelo Sr. Commendador Assis Carneiro e que teve por fim patentear-lhe o jubilo de seus parochianos pela di-

gnidade que lhe foi conferida por Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde.

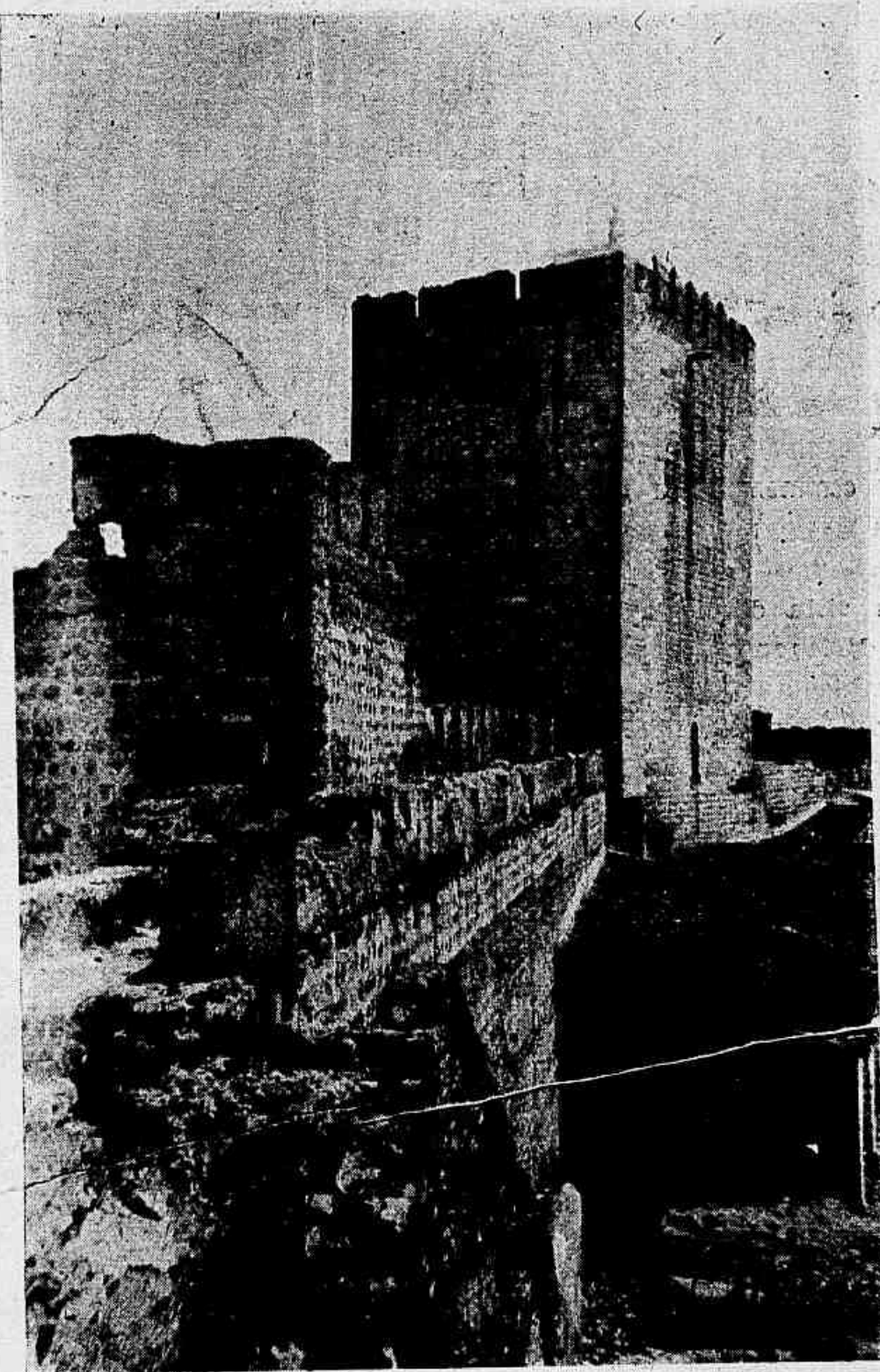
A menina Honorina, neta do Sr. Commendador Assis Carneiro, offereceu ao novo Conego riquissimo anel symbolico, orando em nome do povo do logar o Sr. Deputado Sá Freire.

Durante a solemnidade tocou a banda do 15º de infantaria da Guarda Nacional, estando presente grande numero de pessoas gradas.

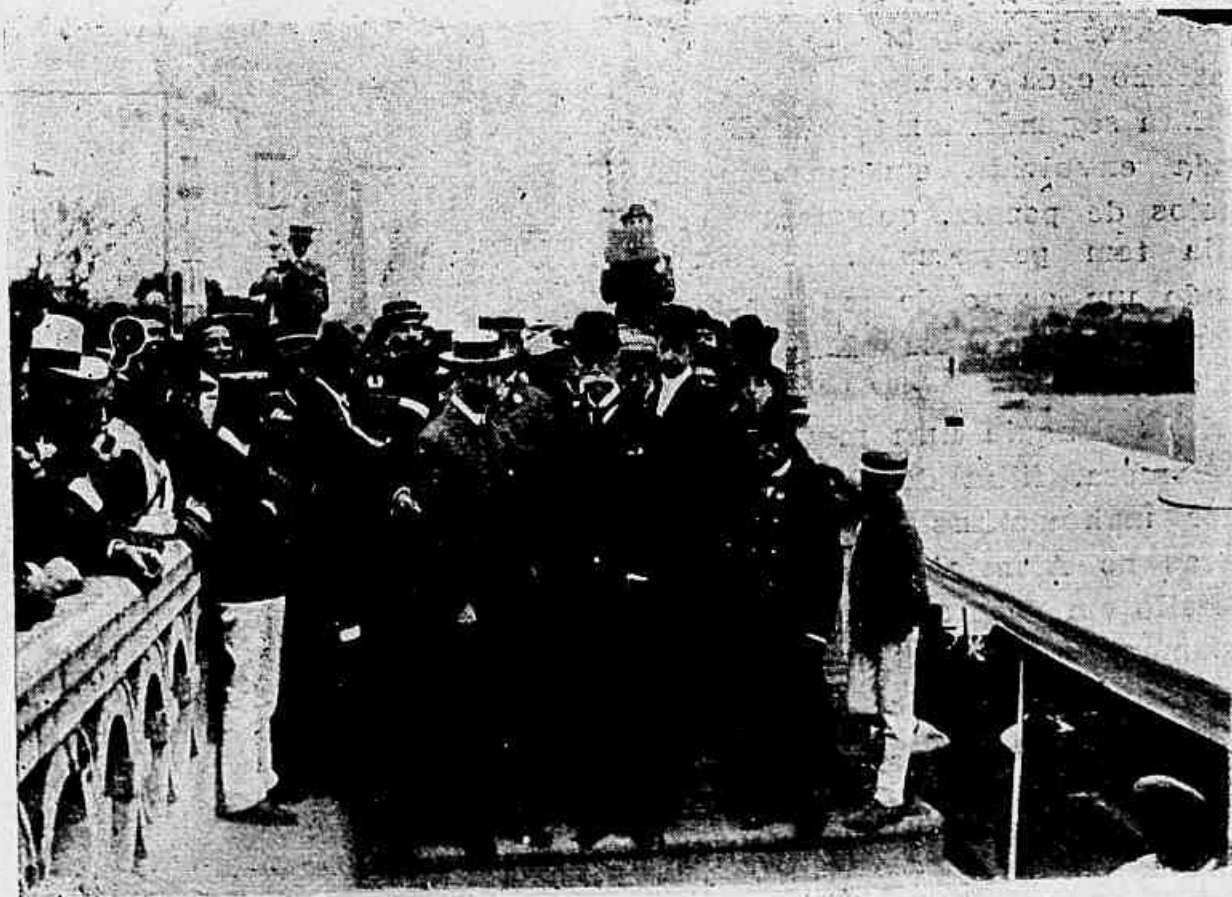
A VILLA DE MOURA

Chronistas não menos pacientes que investigadores fazem remontar a fundação de Moura ao tempo dos thebanos, companheiros de Hercules, ahí por 2740, depois de creado o mundo. Que assim seja, pelo menos em respeito á investigação pachorrenta.

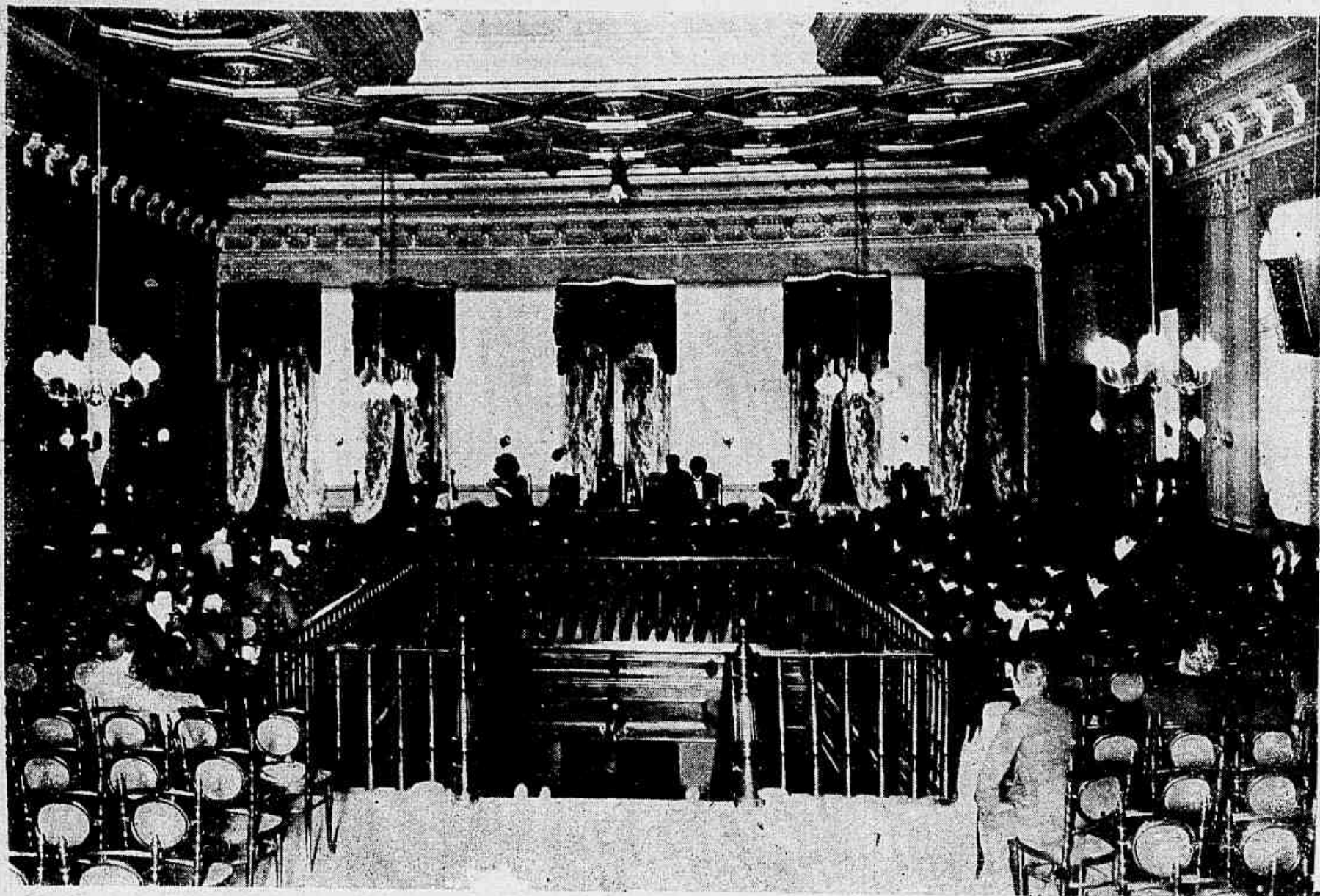
Durante o dominio sarraceno diz-se que foram impostos ao cas-



Castello de Moura — Alentejo — Portugal



EMBARQUE DO DR. JOAQUIM NABUCO — No caes Pharoux



Sessão commemorativa da morte do General Abreu Lima — Aspecto geral do salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

tello ou villa diversos nomes em épocas diferentes, sendo o ultimo e mais authentic — Arucci-Nova ou Aruccitana-Nova, em contraposição com Arucci-Vetuo ou Aruccitana-Antiga, designação dada a Arôche, povoação hoje pertencente á Andaluzia hespanhola e d'onde se affirma que vieram os fundadores ou povoadores de Moura.

Em 1166, cahiu ella, pela primeira vez, em poder dos christãos, spb o impeto invasor dos cavalleiros de D. Affonso Henriques, senão do proprio rei, que em uma das suas aventurosas e heroicas correrias, acabára de tomar Evora e continuou conquistando ao dominio sarraceno Serpa, Alconchel e Corache.

Parece fóra de duvida que ainda no reinado de D. Sancho I, foi restabelecido o dominio musulmano, que acabou definitivamente com D. Affonso II, pela conquista que os nossos fizeram aos mouros, do Castello e da villa.

Esta segunda tomada de Moura anda envolvida em pormenores cheios de poesia, que o brasão da villa tem perpetuado, representando um corpo de mulher desprendendo-se de uma das janellas do castello.

Era Salluquia uma moura nova e formosa, filha de Buagon, senhor mahometano e de muitas terras no Alemtejo. Dera elle o castello em dote á sua filha, cujo casamento estava ajustado com o mouro Brafama, alcaide do Castello d'Arôche, a dez leguas de distancia. No dia dos esponsaes, quando Brafama e sua comitiva se dirigiam para a villa, sahiram-lhe ao encontro os christãos, em sortida insperada, na qual pe-

receram todos os mouros companheiros de Brafama e o proprio Brafama. Senhores os nossos, do segredo do ajuste do casamento revestiram-se dos trajes mouriscos tomaram confiadamente a direcção do castello, cujas portas lhe foram franqueadas por Sal-

luquia, illudida e anciosa pela chegada do noivo.

Reconhecido o erro, e não tendo outro meio de se disputar a posse dos christãos, a moura Salluquia despenhou-se no espaço através da janella do castello. As armas da villa representam

Salluquia surprehendida n'este momento de desespero.

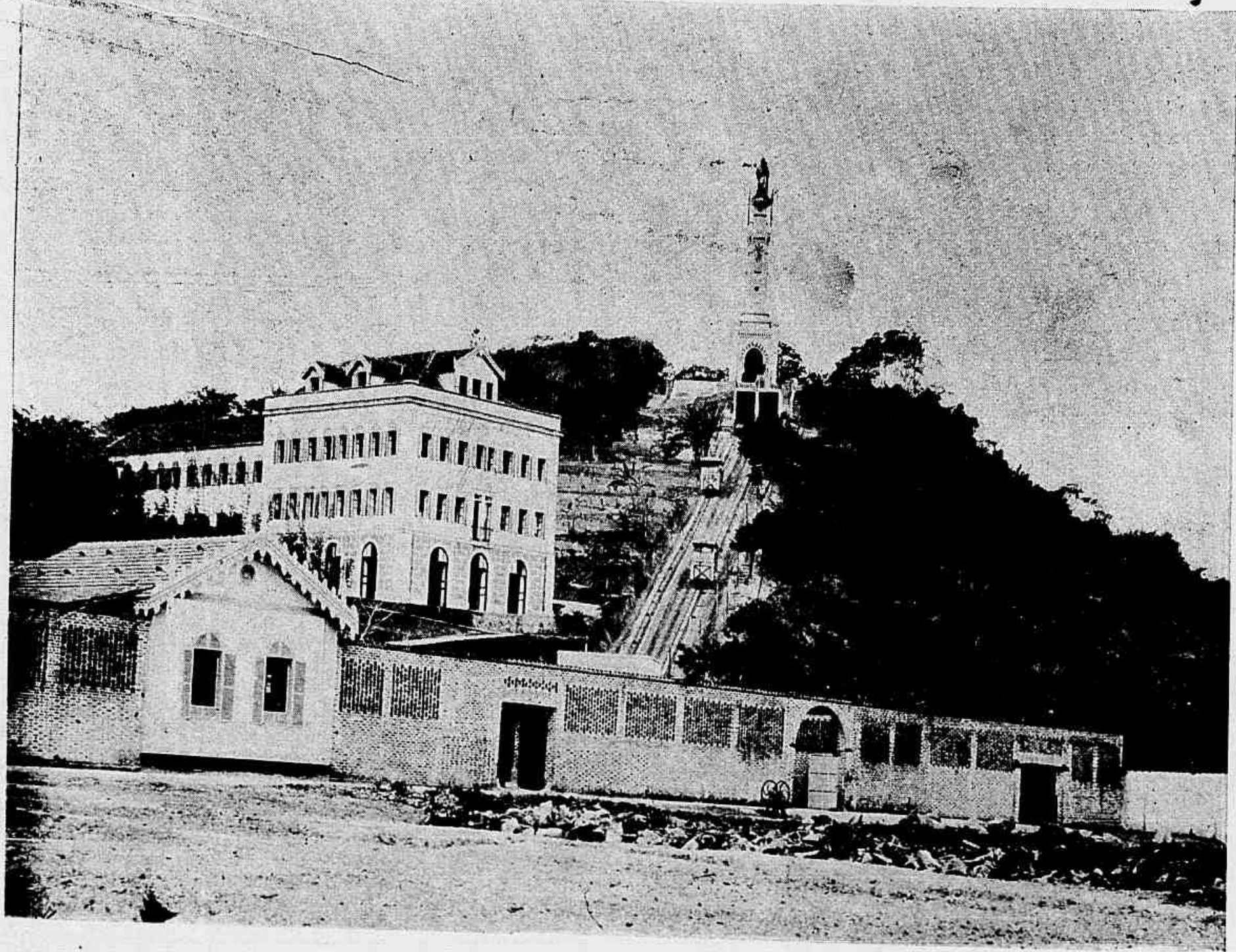
A historia deste acontecimento, tal como se conta, é posta em duvida, é certo, porém que a tradição a tem conservado assim inalteravelmente e filia nella o facto da villa ter trocado o antigo nome de — Aruccitana — pelo de — Moura — em honra da memoria de Salluquia. Da aventura de Brafama tambem a tradição conserva alguns vestigios, por isso que ao logar em que se diz que elle fóra surprehendido, ainda hoje se chama — bráfamas d'Arôche.

No tempo de D. Diniz foi concedido á villa o primeiro foral, com as prerogativas do que fóra concedido a Evora, assim como foi mandada reedificar a torre de menagem, com a solidez, a grandeza e a elegancia que apresenta actualmente.

E' a villa de Moura, pela sua situação em uma ampla planicie agradável e alegre, saneada por frondosos montados de azinheiros, sôbros e oliveiras, uma das terras mais salubres do Alemtejo.

O clima desta villa passa por ser muito temperado e saudavel, tendo apenas contra si o vento leste ou de terra, a que lá chamam Charôco ou Charuco; por isso Moura é a terra de bons ares a Cintra do Alemtejo, como lhe costumam chamar: e assim foi em 1852 indicado pelo Dr. Lima

ESTADO DO RIO DE JANEIRO --- FESTAS DOS SALESIANOS



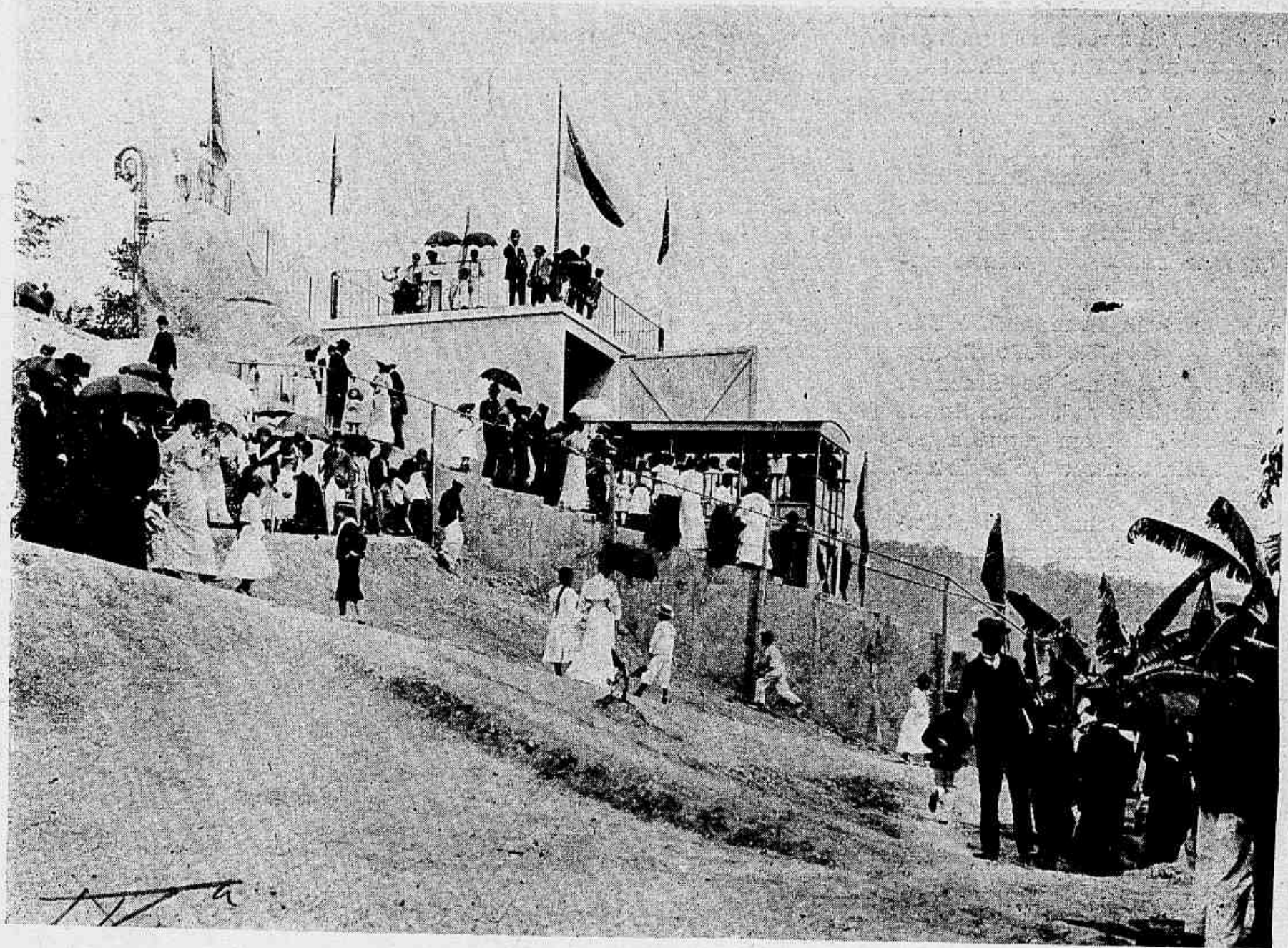
Vista geral do Ascensor e monumento Nossa Senhora Auxiliadora

Leitão para residência de saúde da Princesa D. Amelia, filha de D. Pedro IV.

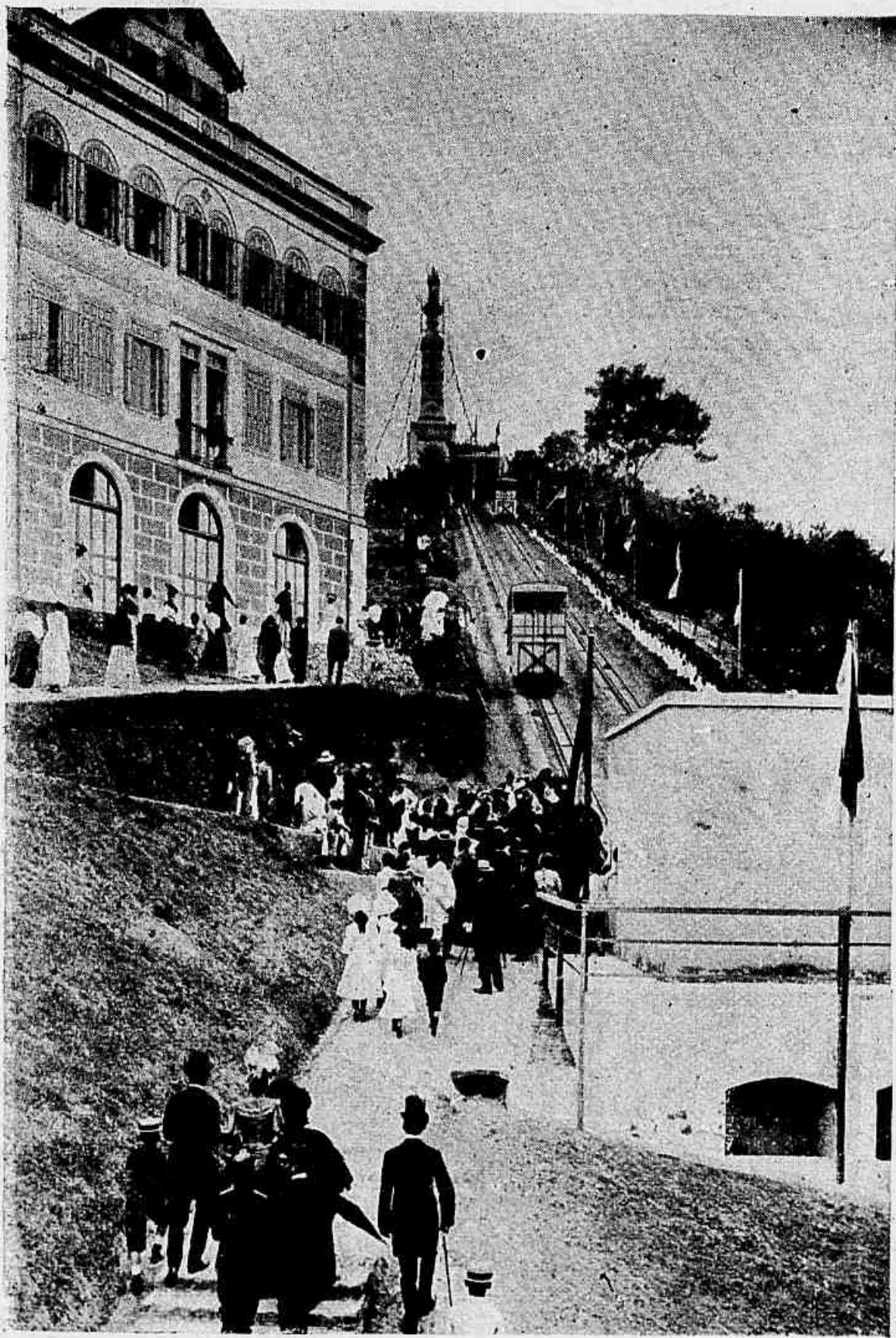
Moura destaca-se elegante e esbeltamente ao longe pelas suas muralhas, e principalmente pela torre de menagem do seu Castello. Junto ao baluarte deste fica o hoje arruinado convento das freiras de S. Domingos, onde se sepultaram, segundo reza a tradição, os cavalleiros que conquistaram esta villa aos mouros.

E' muito de notar a grande elevação a que está este convento, e a muita abundancia de agua nativa que ahi se encontra e é junto a elle, na explanada do Castello que é explorada por uma empresa particular a grande nascente minero-medicinal cujo excedente abastece a fonte publica de Santa Comba.

Esta nascente brota perto do contacto do Cainozoico — mioceno (facies lacustre) com o Pabo-zoico — precambrio e archaico, onde se nota por schistos luzentes amphiboloschistos, quartzites e calcareos crystallinos, que se notam, conforme se vê na ultima carta geologica de Portugal de



Estação superior — Belveder Dr. Alfredo Maia — Mirante Dr. Campos Salles



Inauguração official do Ascensor

1899, pelos Srs. N. Delgado e Paul Chofat.

E' a villa de Moura banhada pelas duas ribeiras de Brenhas e Lavadeiras, que se juntam antes

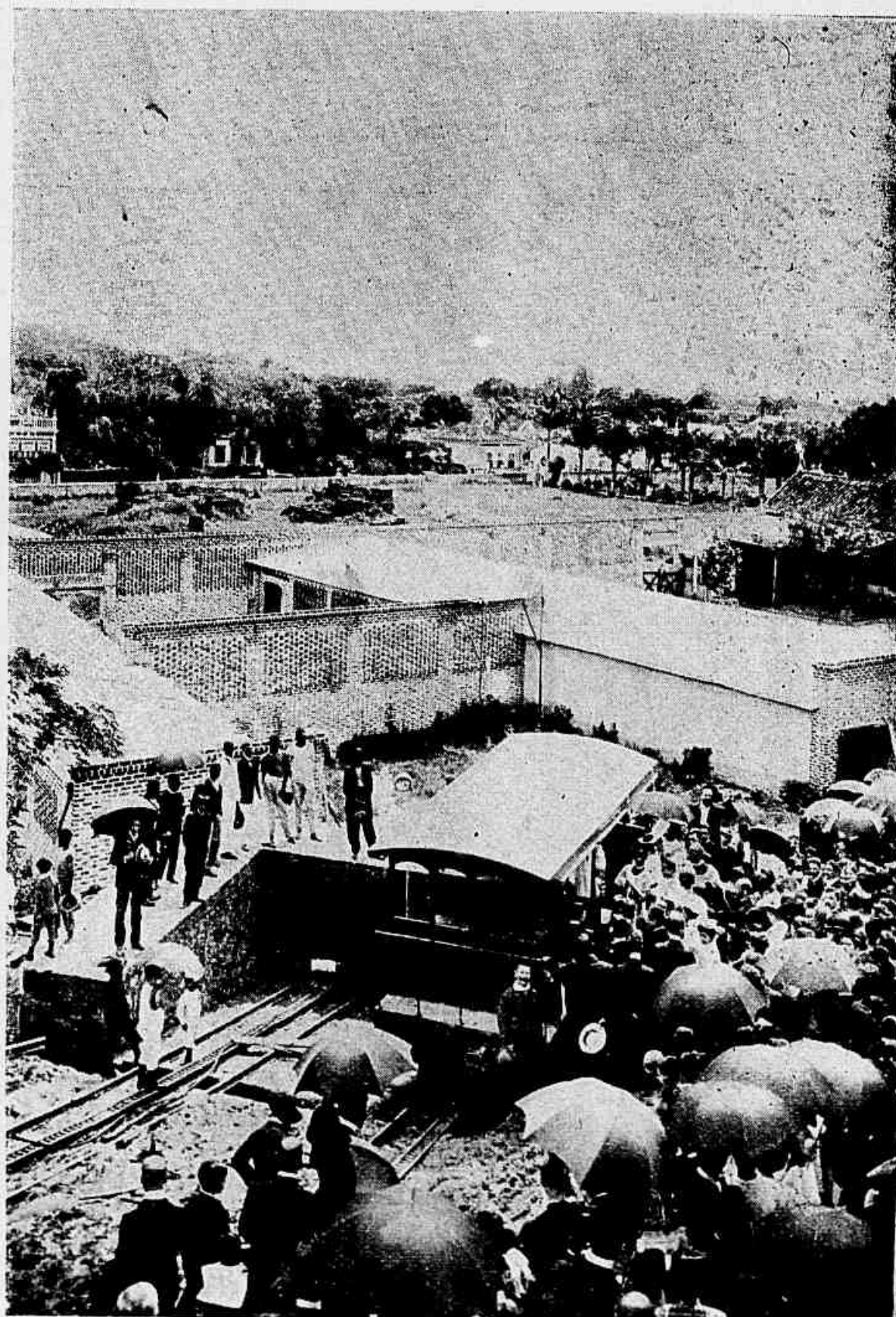
de entrar no Rio Ardilla, confluente do Guadiana.

Dista 25 kilometros a N. N. E. de Serpa, e 38 kilometros a E. N. E. de Beja. E' servida por um

ramal do caminho de ferro de Sul e Sueste, que parte de Beja, passando por Serpa e cuja estação terminus está junto á estrada de circumvallação da villa.

FESTA DOS SALESJANOS

Para solemnisar a conclusão dos trabalhos do Monumento Nacional Marianno e o início das obras



Benção do Ascensor, por S. Ex. Revma. o Sr. Bispo de Petropolis

do Santuario de Maria S.S. Auxiliadora, realizaram os padres salesianos uma festa no dia 14 do passado, no Collegio de Santa Rosa, em Nictheroy.

A missa da comunidade celebrou-se ás 6 horas desse dia, no altar do Monumento, com extraordinaria assistencia de salesianos, alumnos do estabelecimento e convidados.

Às 11½ horas da manhã, o Bispo de Petropolis, D. João Braga, procedeu a benção do ascensor "Maria Auxiliadora", cuja inauguração foi feita em seguida perante grande numero de assistentes.

No outeiro, formados os alumnos, a banda de musica escolar executou o Hymno Nacional, sendo depois cantada o Hymno da Independencia.

Em um altar junto ao monumento, o Rvmo. Monsenhor Leão Quartim, Vigario de Nictheroy, celebrou a missa solemne, que foi ouvida pelas autoridades civis e religiosas, de um pavilhão para esse fim especialmente preparado no logar da cerimonia.

Depois dessa cerimonia, o Revmo. Sr. D. João Nery, Bispo de Pouso Alegre, fallou ao publico dissertando sobre a religião christã como factor do progresso humano.

A descida fez-se pelos "zig-zags", que por entre pequenos e cuidados jardins, vêm desde o outeiro até o sopé.

Depois da visita ao estabelecimento, os convidados foram examinar o plano do futuro Santuario de Maria Auxiliadora.

Foi realmente uma festa encantadora, que honra o carinho e constancia com que os devotos padres salesianos dirigem



Principaes autoridades presentes á benção — D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Arcebispo do Rio de Janeiro e Cardeal da Santa Egreja Romana; D. João Francisco Braga, Bispo de Petropolis; respectivos padrinhos D. Annita Peçanha, esposa do Dr. Nilo Peçanha e Dr. Benedicto Pereira Nunes, Prefeito de Nictheroy

o util estabelecimento de educação.

Berlim, a capital da Prussia, vae possuir um porto de mar.

Os trabalhos já começaram e em breve a capital será por um canal ligada a Schwedt, sobre o Oder, até a embocadura deste rio proximo de Steltin.

Para a realização desse gigantesco trabalho entra o Estado com \$50.000.000 de francos, concorrendo com igual cifra as provincias atravessadas pelo canal.

Pensa-se tambem fazer de Paris, um porto de mar, já estando estudados e traçados os respectivos planos; mas, infelizmente, o projecto não sahiu do periodo embryonario.

Duas anedotas do Rei da Suecia

Um jornal conta do sympathico Rei Oscar II, da Suecia, as duas anedotas seguintes:

Perguntaram-lhe uma vez se não temia a invasão das idéas republicanas no seu paiz, ao que o Rei Oscar respondeu:

— Não me inquietam. Eu gosto muito da Republica... em outros paizes. No meu, a verdade é que sou um pouco monarchico.

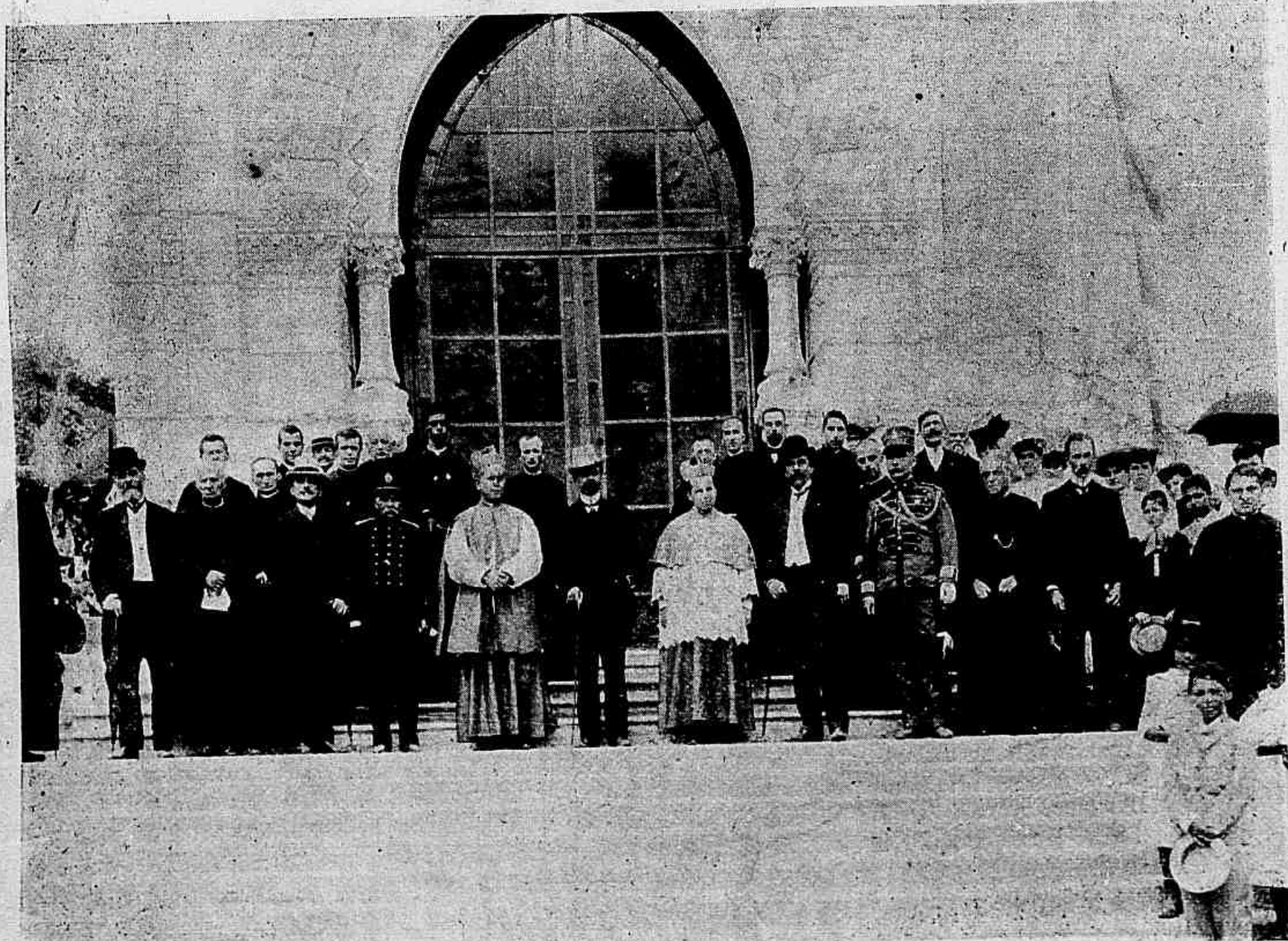
Uma vez, estando á porta do seu castello de Ulriksdal, viu que um grupo de "touristes" inglezes teimava em entrar, não obstante a negativa do porteiro.

O Rei mandou-os entrar e, fazendo de cicerone, mostrou-lhes minuciosamente todo o castello. Terminada a visita, um dos viajantes metteu-lhe na mão uma libra esterlina, dizendo-lhe:

— O Senhor que está tão bem informado de quanto vimos, deve ter um bom logar aqui.

E o Rei respondeu modestamente:

— Não estou mal collocado, não; tenho um logar... de proprietario.



Principaes autoridades presentes á inauguração e respectivos padrinhos: — Bispos de Petropolis e de Pouso Alegre, Drs. Nilo Peçanha e Backer, Coronel Benevenuto de Magalhães, representante do Ministro do Interior, General Dr. Antonio Americo Pereira da Silva, Commandante da Guarda Nacional do Estado do Rio

CHRONICA ELEGANTE

A blusa é uma das realzas do momento; ella é quem se encarrega de collocar a nota elegante e cuidadosa no mais simples costume de linho e no mais correcto "tailleur". A "chemisette chemi-

quezas ou peridotos, e, invariavelmente, o falso collo branco unido ou embellecido por um encanudado; a gravata foi substituida por um minuscuro nó.

Quando acompanhar os "boleiros" e "caracos" com as mangas presas no cotovello, como nas "toilettes" de noite, deve ser em

lheres passeam na rua, como já temos visto varias vezes, muito tranquillamente... e com o falso ar de estarem em "cache-corset", neste excesso, estamos certos nunca cahirá uma verdadeira elegante, mas a queda é perigosa, muito cuidado cara leitora, muito cuidado.

atrás até a parte inferior da saia deixando apparecer o vestido na frente e dos lados. Guarneciama de um duplo collo em panno, e as mangas muito longas eram abertas "à la marinière". Hoje preferem a redingote Luix XV, com abas viradas, ornadas de largos bolsos e grandes reversos, sobre os quaes reproduzem bellos bordados de estylo antigo.

O "habit" Luiz XV, menos justo, cortado no proprio estofo, sem costura na talhe e muito ricamente bordado, fará tambem um bello effeito sobre uma "toilette" de tantar, por exemplo, em setim ou renda.

E' preciso que nenhuma representante do sexo adoravel se esqueça deste velho conselho de Walles, um dos mais notaveis mestres da costura. Muitas de nossas caras leitoras talvez ignorarão quem foi Walles. Em poucas palavras diremos que este artista foi um genio para as combinações de linhas e de cores. Estudava avidamente os tons, os contornos, os valores, nas galerias e museus de arte; passava dias e dias nas florestas a notar as combinações chromaticas das folhas de outomno; inspirava-se na flor, na ave, no insecto, tirando resultados verdadeiramente assombrosos.

Pois bem, são deste artista, a quem a moda feminina muito deve, as criteriosas linhas, que em seguida transcrevemos. "E' pela escolha do tecido e da forma que se conhece a mulher de gosto. Muitas infelizmente, não se dão ao trabalho de estudar o que melhor lhes convém nesta ou naquella circumstancia. O gosto tambem precisa ser educado, e isto obter-se-á observando os outros, porque em geral julgamos melhor o proximo que a nós mesmos. Antes de copiar ou imitar é preciso livrar-se das illusões. Não existe perigo maior que a impertinencia de algumas mulheres em querer usar aquillo que viram em uma amiga ou em uma mulher elegante, sem attenderem as condições de exterioridade, idade e mesmo de situação. O unico modo de comprehender a moda intelligentemente, é arrazoal-a e adaptal-a, em lugar de adoptal-a cegamente. Somente assim, é que as mulheres obterão a verdadeira elegancia".

As longas plumas estão muito em voga, usam-se em todos os tons, collocadas do lado do chapéo em altos pennachos ou tufo, ou tambem, cobrindo completamente a copa para depois cahirem quasi até abaixo do pescoco. E' um ar-rojo, e, se isto continuar, veremos, certamente, desaparecer a forma dos chapéus. Esta moda tem o inconveniente de ser muito dispendiosa, porque as novas plumas, pelas suas dimensões representam quasi um pequeno capital. A proposito das "paradis" e "aigrettes" lemos em um jornal de modas de Berlim que, a Rainha da Inglaterra, acaba de emprender nova campanha afim de convencer as elegantes do seu reino da crueldade que existe em trazerem "aigrettes" e "paradis" sobre os chapéus. Com tão elevada protectora os passaros poderão viver em paz? pergunta este jornal.

Pensamos que não; porque, já houve um inquerito em Londres, iniciado por ordem da Rainha Alexandra em que ficou provado existir nos trezentos chapéus expostos em varias "vitrines" da grande capital, nada menos de duzentas e vinte oito "aigrettes".

Com semelhante resultado, pensamos, Sua Magestade terá muito de lutar para poder convencer as elegantes inglezas, e, tambem, porque nenhum raciocinio fará curvar a garridice feminina, e os pobres passaros continuarão, a ser immolados; desapiedadamente, no altar da moda.

O mundo feminino querera substituir a nota elegante e alegre que imprime uma brilhante plumagem sobre a cabeça de uma joven e bella mulher?

Eis uma pergunta que difficilmente será respondida.

Acrisio.



Chapéu elegante. Este chapéo, bella creação da casa Virot de Paris, é feito de palha de arroz, guarnecido com grandes plumas brancas

sier", parece estar um pouco abandonada, embora algumas senhoras se conservem fieis ás suas linhas claras e simples; fazem-na actualmente em fino "zephir" com listras brancas e rosas, azul, verde "pistache", e um amarello bastante vivo e muito chic, quando diz com a tez; "jabot plissé" nos dous lados da "patte" fechada por meio de botões em tur-

linho entremeiado de fios rijos, quadrados de pontos de veneza, ou em "linon" bordado e cortado de rendas, em todos os casos é transparente, é um direito, quasi um dever, se ella deixa divisar vestuários de baixo de uma correção impecaveis, mas que não abusem; nada mais disgracioso que a exposição indiscreta da "lingerie" intima. Algumas mu-

A redingote que esteve um pouco em abandono no anno passado, parece recuperar presentemente o seu logar de honra, e achamos bastante justo isso, porque, não somente adapta-se com os costumes "tailleurs" como tambem com as "toilettes" mais "habillées". No fim do seculo dezoito, a redingote fazia-se justa, em panno de Louvriers, longa

ONDINA

VALSA

A Exma. Sra. D. Ondina Corrêa

Por Josino Lima (CRUZ ALTA)

PIANO

The musical score is written for piano and consists of six systems of staves. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and the time signature is 3/8. The first system includes the instruction *p expres:*. The score features a variety of musical notations, including eighth and sixteenth notes, rests, and dynamic markings such as *f* (forte) in the third system. The notation is arranged in a standard piano format with a grand staff (treble and bass clefs) for each system.

Handwritten musical score for piano, consisting of six systems of staves. The music is in 4/4 time and features complex melodic lines and harmonic accompaniment. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings.

Key markings and features include:

- Dynamic markings:** *p* (piano) at the beginning of the first system, *f e dim.* (forte e diminuendo) in the fourth system, and *cresc.* (crescendo) in the fifth system.
- Performance instruction:** *D.C.* (Da Capo) at the end of the sixth system.
- Key signature:** The key signature changes from B-flat major (two flats) in the first system to D major (two sharps) in the fifth system.
- Time signature:** 4/4, indicated by the '4' over the bottom staff in the first system.



Philol

Preparado por

BLAS L. DUBARRY

chimico-pharmaceutico

O UNICO REGENERADOR DO

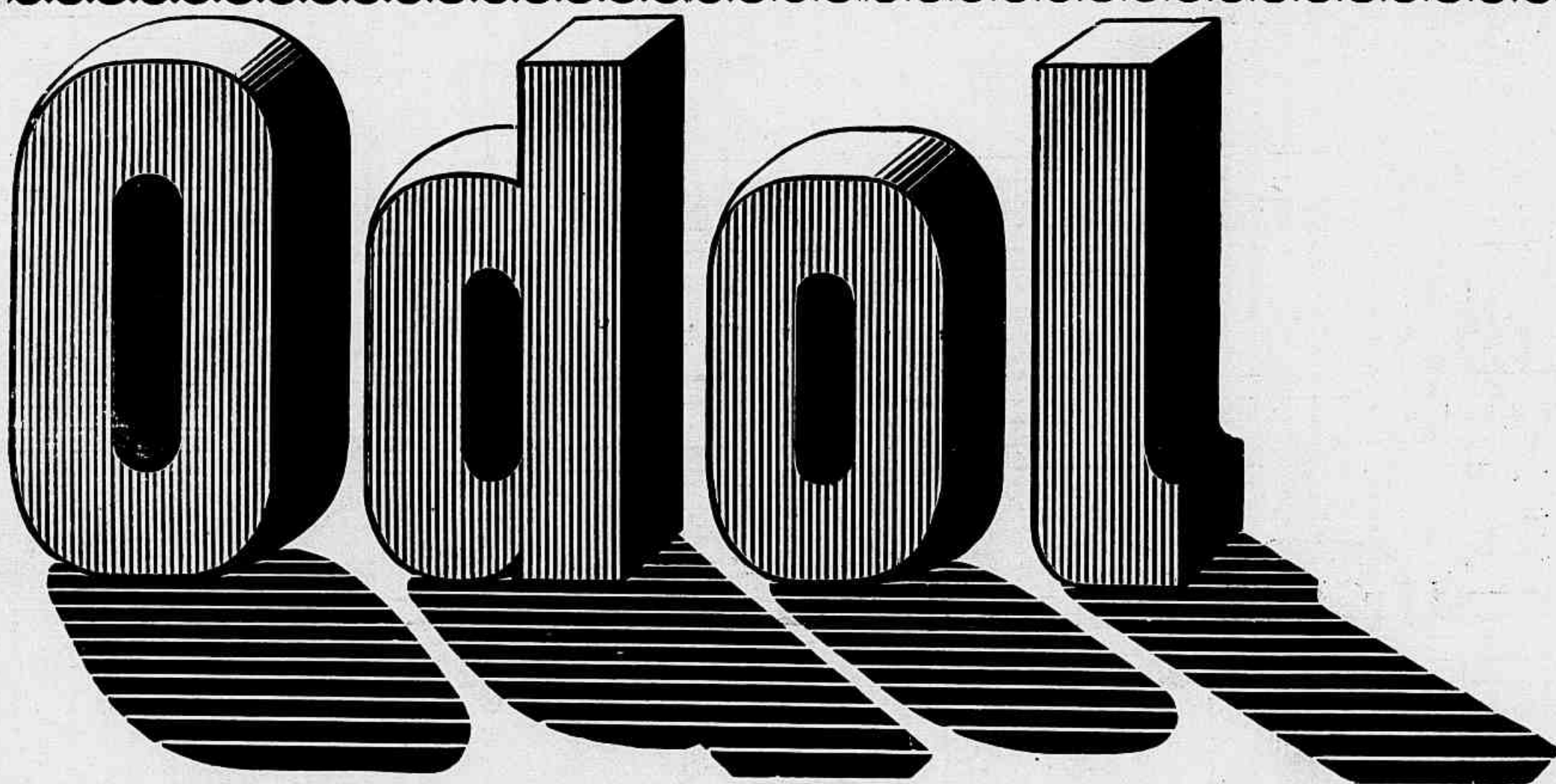
CABELLO!

Usado com perseverança, restitue positivamente o cabelo aos **CAL-**
VOS, assim como torna abundante e espesso o **cabello ralo**.

Frasco de meio litro preço 30\$000

A' venda nas boas casas de perfumarias, pharmacias, etc.

UNICOS IMPORTADORES PARA TODO O BRASIL:

LOUIS HERMANNY & C. Rua Gonçalves Dias 65**O MELHOR DENTIFRICIO**

A' VENDA EM TODA A PARTE

UNICOS DEPOSITARIOS PARA TODO O

BRASIL

LOUIS HERMANNY & COMP.**RUA GONÇALVES DIAS N. 65****RIO DE JANEIRO**

Preços vantajosos aos revendedores



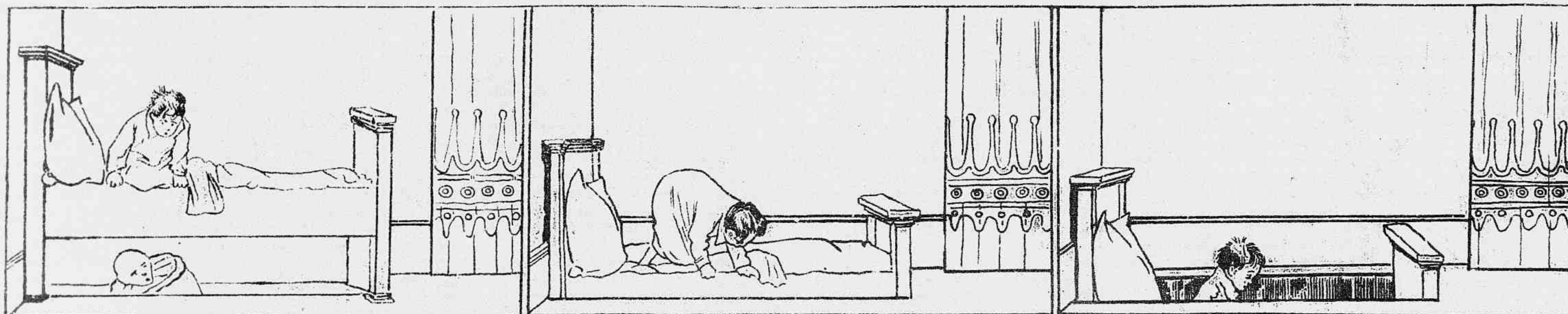


SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
45º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

SOLUÇÃO DO 44º CONCURSO — O PORCO DANSARINO



3º CONCURSO MENSAL
18 de Novembro de 1906
3 REVISTA DA SEMANA



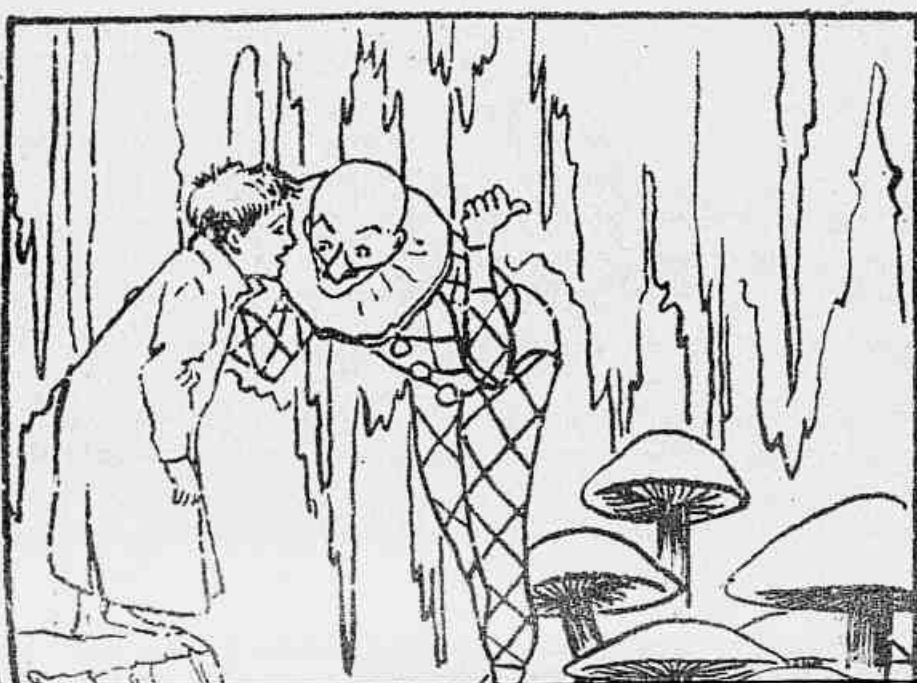
Cazuzinha sonhou que viu um typo
em baixo da cama

foi espiar melhor e a cama começou a
descer

peio chão a dentro, como se fosse alçapão



levando o menino a umas cavernas muito
exquisitas,



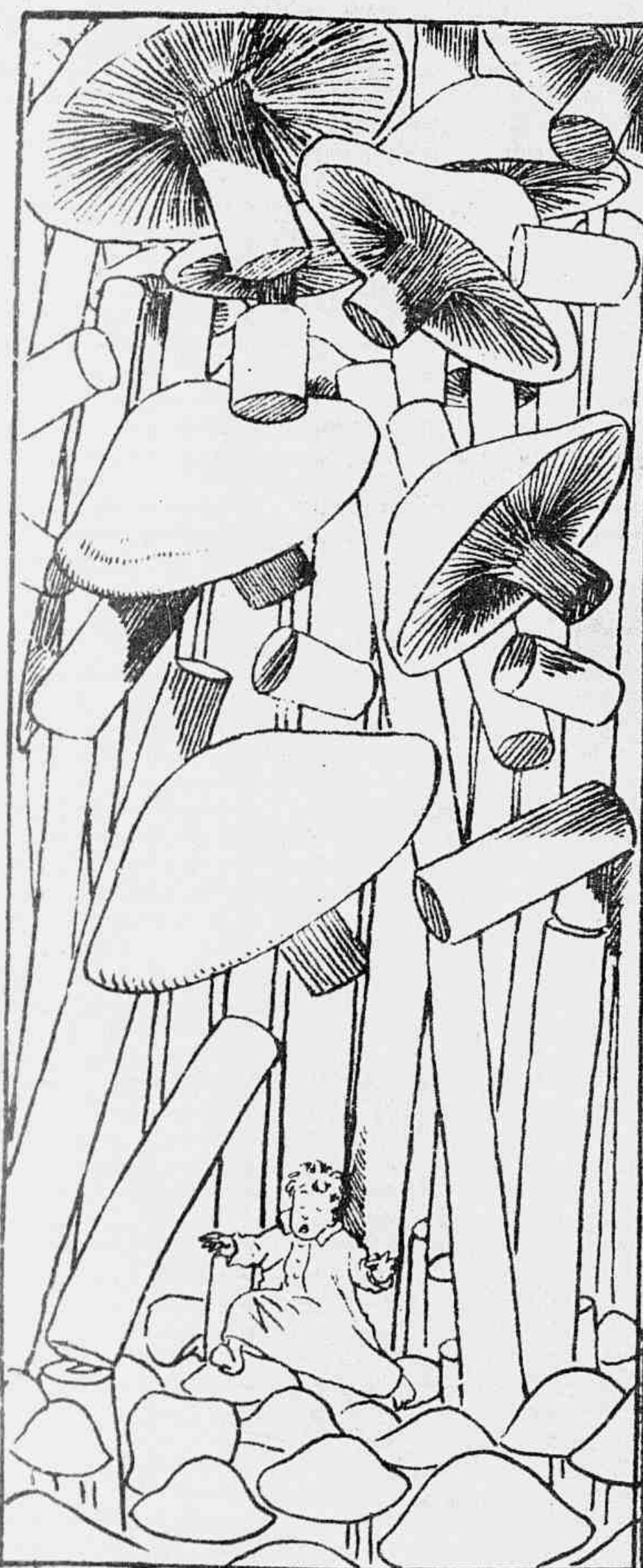
onde um typo de bicho-carêta o convidou
a logo



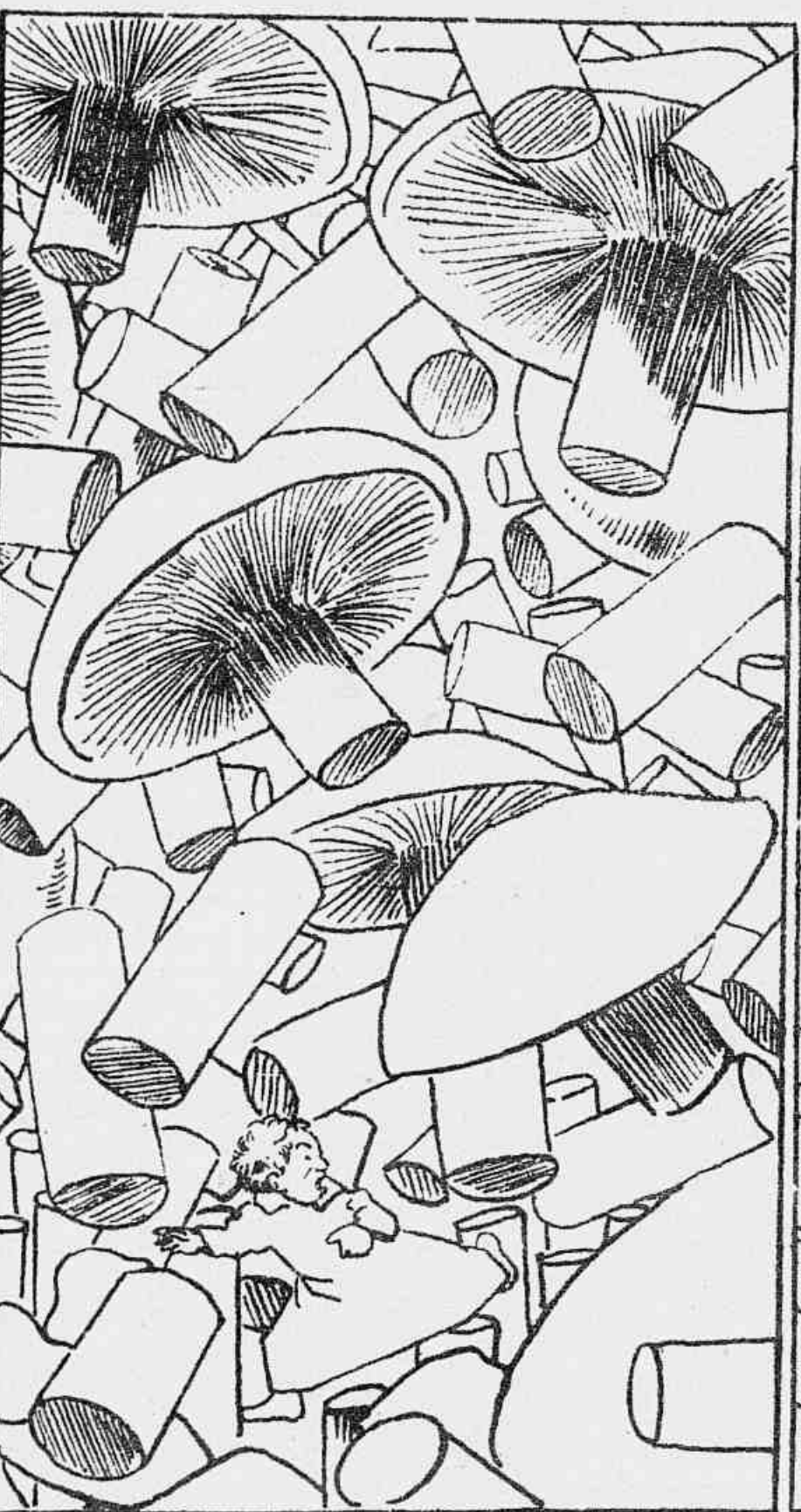
para um passeio pelos cogumelos.



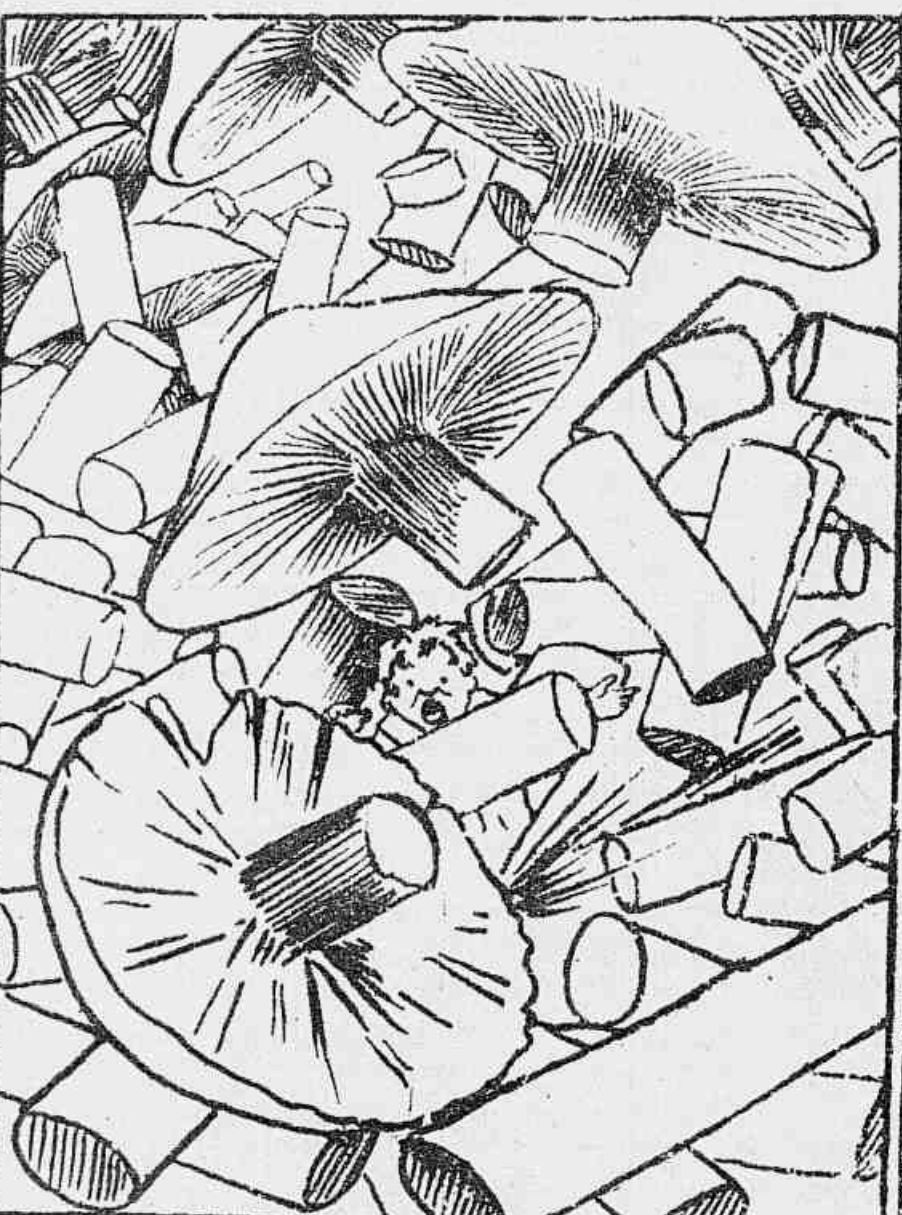
Cazuzinha passeando, mexeu em um
dos cogumelos, que se partiu em pedaços



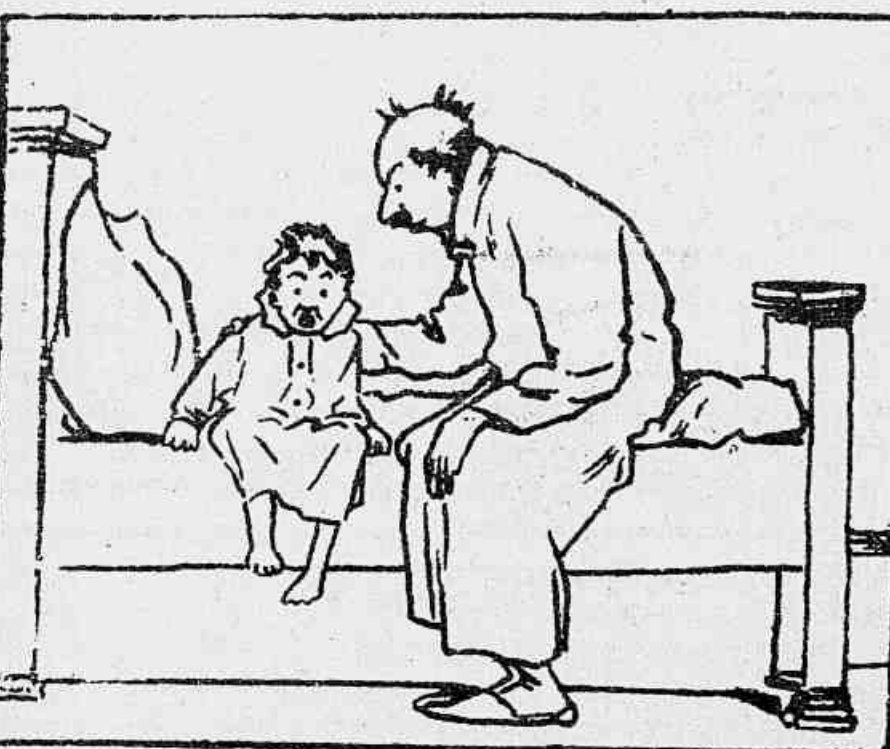
e partiu os outros cogumelos,



de modo que o pequeno viu-se atrapa-
lhado, no meio daquela chuva



de cacos de cogumelos bravos, quasi suf-
ocado,



mas acordou aos gritos, encontrando o
papá á cabeceira.

45° CONCURSO



Formar com estes quarenta e dous palitos, o nome de um felizardo politico.

Respostas até quarta-feira, ao meio-dia, com seis premios em sorteio.

Premios : — 1º, para menina, uma mobilia de refeitório; para menino, um jogo de xadrez; 3º, 4º, 5º e 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

ATENÇÃO, MENINADA!

Terceiro Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO!!!

NA «REVISTA DA SEMANA»

VINTE! premios VINTE!

Illustres e perspicazes camaradinhas!

João Paulino, considerando:

1º— Que, embora o grande exito de seus concursos semanaes, no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*, inda ha muito amiguinho que fica desconsolado com as prebendas da sorte;

2º— Que esta deve tambem favorecer a todos os innumerados leitoresinhos que não têm a felicidade de acerlar em todos os concursos semanaes;

Resolve:

Ficar estabelecido um **Grande Concurso Mensal** de consolação. Para elle não são precisos tratos á bola, basta fazer o seguinte, que vae em lettra mais gorda, para provocar mais attenção:

Todo o amiguinho que juntar os «coupons» especiaes, que são d'ora avante publicados á margem deste supplemento e enviar a **João Paulino** os «coupons» relativos a um mez do supplemento, receberá um numero para o **GRANDE SORTEIO** que se realizará no mez seguinte, na presença dos amiguinhos, sendo nessa occasião conferidos

VINTE PREMIO

dos quaes, cinco brinquedos de primeira ordem, além dos retratinhos na *Revista da Semana*.

E dirão depois se o **João Paulino** é ou não amigo das crianças.

Basta enviar os «coupons» do Terceiro Concurso Mensal, publicados no supplemento do **João Paulino**, correspondente aos numeros de um mez.

PREMIOS:

1º, um armario com ferramenta de carpinteiro; 2º, um carro; 3º, um jogo Table Tennis; 4º, um uniforme completo de militar; 5º, um castello; do 6º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

João Paulo.

PIADINHAS

— Uma visita deu um doce ao Cazuzo.

— O' menino, como é que se diz? pergunta-lhe o pae.

— Diz-se: mais outro doce, que eu gosto muito, respondeu o guloso pimpolho.

Chico Chicote é um menino levado da bréca para contar proezas.

— Uma vez, dizia elle, fui perseguido por sete cachorros damna-dos. Fugindo, corria tanto que, para achar a porta de casa, foi preciso procurar pelo numero! Quando fechei a porta, espiei pela fechadura! Que horror!

— Que foi? Que foi?

— Estavam os sete cachorros espiando tambem pelo buraco da fechadura!!!

— Quanto custa um bife com batatas? perguntou um sujeito ao dono de um hotel.

— Mil e quinhentos.

— E sem batatas?

— Mil e quinhentos.

— Ah! Então, a batata não custa nada?

Não.

— Então dê-me um prato de batatas.

Um baleiro trepou em um bonô, Cazuzo tirou uma bala da bandeja, comeu-a e não quiz pagar.

— Passe para cá o vintem, menino! disse o baleiro.

— Que vintem? Você não vende seis balas por um tostão?

— Vendo.

— Logo, vende cinco por quatro vintens, quatro por tres, tres por dous, duas por uma, e uma por nenhum.

— O baleiro achou que elle tinha razão e não reclamou mais.

O' mano, você sabe quantos são os quatro evangelistas?

— São tres, Esaó e seu primo Jacú.

— Está enganado!

São quatro, porque temos tambem o nosso tio que se chama João Evangelista.

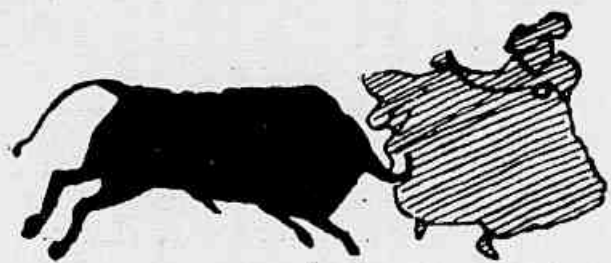
INSTANTANEO DO LAPIS



— Que typo é aquelle que vae alli?

— É o delegado da zona.

— Logo vi: vae com uma cara de rigoroso inquerito.



TAUROMÁQUIA

¡ Ay lector de mi vida, perdi la calma ; !
me siento con fatigas, me duele el alma,
Para hablar de mis cuitas, me falta *labia*,
¡ ay lector, yo me siento morir de rabia.
¿ Quieres que te atormente con mis tormentos ?
¿ Que te cuente en secreto mis sufrimientos ?
Pues escucha mis penas, sin poner tasa,
Y sabrás mayormente lo que me pasa.

Por presumir Pampilho de entremetido,
la Trini en un convento se ha recojido ;
y ni canta las penas de sus amores,
ni admite chicoleos, ni vende flores.
Ya no engarza claveles en su mantilla,
ni bebe anís del mono, ni manzanilla ;
ni baila sevillanas, ni endosa *achares*,
ni escucha el estribillo de mis cantares.
Ya no luce en las calles su airoso porte,
ni me llama entre dientes *coió sem sorte* ;
ni en los toros aventa, con su abanico
la sonrosada cara del Antónico...
¿ Como pues darte cuenta de la *torada*,
si mi jocosa musa se alla enclaustrada ?
No lo sé, mas no temo perder el *cuero*,
por que sé que me quieres, cual yo te quiero.
Así pues, lector mio, se complaciente,
y enterate si quieres de lo siguiente.

Llovía, Llovía ;
Y el agua caía
Bañando á la tierra.
La lluvia arreciaba,
Y el viento soplabá...
¡ Que tarde tan perra !

Hechas las ceremonias rituales, se abrió el *acuarium* y apareció en la *piscina* el primer *anfibio* de la tarde.

Este, era negro como los peces negros, y tenía más *escamas*, que un ballenato. Serra, le clava el *arpon* largo tres veces, recibiendo un *coletazo* en las *ancas* del *bergantin* que tripula: al quite, *Pi-nheiro*.

Deja en su sitio un *anzuelo* corto, y entra de *arribada* en el puerto.

La tripulación, le festeja con un ¡ hurrah ! entusiasta:

Y el agua caía,
y el viento soplabá,
y el pueblo aplaudía
si bien se mojaba.

El *anfibio* segundo, vestía de ropa negra, estaba bien *cebado*, y recojía mucho.

Vieira, (el *piloto* de la *goleta taurina*) le adorna con un par monumental en la propia cruz, y termina la *pesca*, con otro superior al cuarteo.

Santos, clava dos veces; una en las *aletas* del *pez*, y otra en las *agallas* del idem.

La lluvia arreciaba,
y el agua caía,
y aunque se mojaba
el pueblo aplaudía.

Negro listón, mal nutrido y con pocas *agallas*, fué el tercero.

Bento, (el almirante de la escuadra) le lanza dos torpedos, horadándole las *escamas* del *coyote*.

El *anfibio* se resabía y *embarranca* en las tablas huyendo del castigo; y el almirante, con su *acorazado* de primera, penetra en el *dique*.

Palmas al Churruca de la tauromáquia.

Sin causar espanto
llovía, llovía ;
y el pueblo entre tanto
á Bento aplaudía

Y salió *nadando* el cuarto.

Pi-nheiro dá el salto del *remo*, con un idem, y recibe felicitaciones.

Machaquito (oficiando de *capitan de fragata*) dirige la *proa* de sus banderillas, acia el morrillo del *tiburón* portugués, y adornándose mucho, le clava dos pares superiores, cambiando, y par y medio al cuarteo, de los que quitan penas.

Y el pueblo que distingue,
le felicita ;
por que se adorna y clava,
como el Guerrita.

El diestro sevillano coje la muleta y... ¡ vaya calor !. Pases de pecho, pases en redondo, pases... El público se pasó dos horas aplaudiendo, y una mulata sentimental, le dijo lo siguiente :

« Torero sevillano,
vendito seas ;
por el ángel que tienes
cuando toreas ».

El quinto, con echuras de cangrejo, tenía la piel *alquitrana* da y sabía mas *náutica* que Alvares Cabral.

Clotilde Mejsrik (que conoce la *brújula taurina*) le hizo *pupa* con tres ferros largos y uno corto, siendo ovacionada por el público.

en la cruz, con su propia montera, creo haber dicho lo bastante.

Segurita si quiere
vale un imperio,
por que tiene toreando
mucho criterio.
Y esto, sin peros,
prueba que en los Madriles
nacen toreros

El setimo, resultó ser un *besugo escamón*, de bonita lamina, bien alimentado y con muchas *picares* días.

Noble Infante, á fuerza de trabajos, y despuesode sudar mucho, le clavó dos hierros.

Y el agua caía,
y Bento bramaba...
¿ qué por qué sería ?
¡ por que se mojaba !



Por que es valiente y bonito
en la tauromáquia brilla,
Trini Perez (Machaquito
de Sevilla.)

La lluvia arreciaba,
llovía sin tino,
y el agua encharcaba
el ruedo taurino

Flotando como una boya, apareció en el *estanque* el *anfibio* sexto.

Era del color de su antepasado, cornicorto, y de escasa romana.

Vieira ejecuta el salto de la garrocha con mucho lucimiento; y Segurita (que es un *lobo marino* cuando quiere *capear el temporal*,) con filigranas de maestro, se pasa dos veces sin clavar, deja medio par, cambiando, en su sitio; uno aguantando superior y dos al cuarteo archi-monumentales,

¿ Y con la muleta ? ¡ El disloque ! me río yo de los toreros bonitos, donde está el Segurita. Con decir á ustedes que hartándose de toro, señaló una estocada

Cerró plaza, un *pulpo* con mucho pies.
El Canario cantó una melopea vespertina, ahuecó las alas y puso dos pares buenos.

Por eso yo desde el día
que banderillar le ví,
canto aquella melodía
de « ¡ ay Mari, ay Mari !... »

Y le aplaudo ; le aplaudo sin tomar en cuenta los dicharachos de los *quasoncibiris*.

Pi-nheiro dejó un par en el planeta tierra y dos desiguales, en la piel del *pulpo*.

De los *enforcados*, solo merece mencionarse *Pocarropa* ; los demas no hicieron nada.

De la plaza en la antesala
decía un gachó con pena ;
« ¡ Con una tarde tan mala
una corrida tan buena ! ».

Justo Verdades.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

44º CONCURSO

O PORCO DANSARINO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Octavio G. Torres, rua Silva Manuel—2 Manuel Augusto de Araújo, travessa do Torres—3 Manuel Alexandre Pereira, rua Vidal de Negreiros—4 Oscar Fontella Fialho, rua Figueira—5 Izaura Julia Lopes, ladeira do Faria—6

Eis o mimo

Todo janota

Em posição

De bailar a "jota".

Ary Nogueira—7 Thamar Tar-raco, Avenida 15 de Novembro, Petropolis—8 Ary Valentim, praça 15 de Novembro, Friburgo—9 Alvaro de Oliveira, rua da Alfandega—10 Mario Pereira Vianna, rua Jorge Rudge;

11 João Moreira da Silva, rua João Alvares—12 Antonio A. Galhardo, rua Tavares Bastos—13 Este palhaço suino

Quer ser muito engraçado,

Porém, melhor eu acho

Quando elle está assado.

Dalila Vasques de Freitas—14 Alexandrina L. Vieira, rua do Livramento—15 Hely Cardoso Coelho, praia Formosa—16 Antonio Marques da Silva, rua Conde de Irajá—17 Estephania do Carmo, rua S. Luiz Gonzaga—18 Alfredo Figueiredo, rua da Relação—19 Orcina Pinheiro Vianna, rua Silva Manuel—20 Irma Paulmann;

21 Antonio Germano, travessa da Luz—22 Dulce Muniz de Albuquerque, rua D. Bibiana—23 Alzira Monteiro Piquet, rua Chaves Faria—24 Christina Pereira Coutinho—25 Oswaldo Cantarino Ramos, rua Miguel Angelo—26 Gilberto Maciel, rua Torres Homem—27 Leonor Francisca de Almeida, rua Itapirú—28 Maria Dulce Oliveira, rua Itapagipe—29 João Baptista de Macedo, rua José dos Reis—30 Zilda Magalhães de Andrade Silva, rua Bella Vista;

31 João da Silva Carvalho, rua Dr. Joaquim Silva—32 Marietta Gonçalves, rua Senhor de Mattosinhos—33 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo—34 Archimedes Schimidt Bacellar, rua Benjamin Constant, Neves, Nictheroy—35 Nathercia Carvalho, rua Conde de Bomfim—36 Jenny de Carvalho, rua da Gambôa—37 Olga Bartholomei, rua Visconde de Paranaguá—38 Joaquim da Ponte Silva, rua Haddock Lobo—39 Clara Branca do Amaral, rua Conselheiro Autran—40 Heraclito Sobral, Porto Novo do Cunha;

41 Alzira Jácome, rua do Sacramento—42 Rosita Olivert Branco, (não desespere), rua D. Polixena—43 Aristides Ildebrando, Curvello, Sta. Thereza—44 José Pereira, rua Senador Vergueiro—45 Isaac Valdetaro da Silva, rua S. Januario—46 Jandyrá da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães—47 Germano Luiz Cantuaria Guimarães, rua das Laranjeiras—48 Attila Branco, (só depende da sorte), rua Haddock Lobo—49 Norberto Pereira Landim, rua S. Carlos—50 Antonio Zany da Motta, rua Esperança;

51 Amando de Azevedo, praia Formosa—52 Ruth Pinho, rua Adriano, Todos os Santos—53 Geny Gonçalves, (naturalmente chegou tarde), rua S. Luiz Gonzaga—54 Dulce Casquilho, rua N. S. de Copacabana—55 Melchora Lucia Rino (quem sabe, quando menos se espera...), rua Dr. Bulhões—56 Heloisa Francisco Leitão, rua da Vista Alegre—57 Alayde Mangueira, rua Manuel Alves—58 Alzira Guinther, praia de Santa Luzia—59 José Borges Ferreira, rua do Uruguay—60 Leonor Voigt, Cosme Velho;

44º CONCURSO

1º PREMIO — Uma mobilia de refeitório para menina e para menino, um jogo de xadrez e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os ns.: 264, OSWALDO GUIMARÃES, residente á rua D. Carolina; 56, HELOISA FRANCISCO LEITÃO, residente á rua da Vista Alegre.

3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

150, AFFONSO VERNAUT, residente á rua Taylor; 59, JOSÉ BORGES FERREIRA, residente á rua do Uruguay; 75, HERCILIA FERNANDES, 41, ALZIRA JÁCOME, residente á rua do Sacramento.

61 Iracema Cruz, rua S. Leopoldo—62 Regina Lavoura, rua de Catumby—63 Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim—64 Luiza Prechet, rua Brasília, Nictheroy—65 Carlos Mattos Si-queira, obrigado, continúe), travessa D. Rita—66 Benjamin A. Carneiro de Campos, rua Itapirú—67 Adriano Junior, rua Adalgiza—68 Rubens Tavares—69 Antonio de Moraes, rua Haddock Lobo—70 Alcina Silva, rua Pinto de Azevedo;

71 Hercilia Fonseca da Cunha, rua Gonçalves—72 Salvador Gentil Cava, rua Visconde de Sapucahy—73

C'o tal porco dansarino
Espero um premio abiscoitar
Já que o amigo João Paulino
Ainda não m'o quiz mandar.

Maria Amelia Horta Barbosa, Aguas Virtuosas—74 Hercilia Teixeira, rua Santa Rosa—75 Hercilia Fernandes—76 Alayde Ramos, rua General Severiano—77 Plinio Frota, Estação de São Francisco Xavier—78 Agenor Coutinho, rua Senador Alencar—79 Guilhermina Fernandes de Araújo, rua Leste—80 Hermengarda de Sá, rua Conselheiro Autran;

81 Roberto A. Lallemand, rua Nora, Nictheroy—82 Sidney Morris, idem—83 Ottilia dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, Todos os Santos—84 Marianna de Souza Cordeiro, rua da America—85 Odilir de Souza e Silva, rua da Republica, Estação Dr. Frontin—86 Maria Maia, rua General Bellegard—87 Isaurita Miranda, rua Haddock Lobo—88 Maria Miranda, idem—89 Antonio Villares Teixeira, Guaratiba—90 Castor de Oliveira, Sepetiga;

91 Celestino C. Roldan, rua Carolina Machado—92

Apezar de não merecer

E não ter nenhum valor;

Venho humilde vos pedir,

Um cantinho, meu senhor.

Pierina Girelle da Costa Coimbra, (seja bem vinda, com todo o prazer)—93 Barbara Carlota da Silva, Estação de Paracamy—94 Fernando Pontes, rua Camarista Meyer—95

Felizmente desta vez,

O suino foi formado.

Resta agora no sorteio

Ser tambem contemplado.

Pio de Sá vaz—96 Nair Pereira Sandin, rua S. Carlos—97 Lucio Wrencher, rua do Lavradio—98 Luluzita de Sá, rua da Luz—99 Idalina Pires de Almeida, idem—100 Olga de Oliveira e Silva, rua Paulino Fernandes;

101 Aguinaldo Ares, rua da Passagem—102 Joaquina de Souza Amador, rua de Santa Luiza—103 Helvecio Lacerda Daltro Santos, rua Figueira—104 Maria Castro travessa das Flores—105 Nair Teixeira, rua Elias da Silva—106 Olga Monteiro, beco da Batalha—107 José Ferreira da Costa, rua Jequitinhonha—108 Jorge Alberto Vinchon Junior, rua S. Ja-

nuario—109 Ada Perdigão, rua do Vianna—110 Castellar Rodrigues Dias, rua Santo Henrique;

111 Arthur R. Dias, idem—112 Nanã R. Dias, idem—113 Gustavo R. Dias, idem—114 Zelia de Freitas Dias, idem—115 Sylvia de Freitas Dias, idem—116 Lygia Dias Bravo, idem—117 Odylla Pinto de Freitas, idem—118 Sylvia Costa, rua Senhor de Mattosinhos—119 Zilda Maciel, rua S. Clemente—120 Maria do Carmo Peixoto, travessa Honorina;

121 Alyda Hartley, rua S. Clemente—122 Odette d'Azevedo, rua Marechal Machado Bittencourt—123 Cyro Chagas, rua Capitolino—124 Amarylles Socrates, rua Victor Meirelles—125 Guiomar da Fonseca, praia Formosa—126 Herminda da Fonseca, idem—127 Sebastião Leite, Bangú—128 Antonio Nunes Paiva, beco do Salgueiro—129 Maria Nunes Paiva, idem—130 Zelia Nunes Paiva, idem;

131 Isa Camarão, rua 19 de Fevereiro—132 Celeste Costa, rua da Alfandega—133 Dalila da Rocha, rua Bresser, S. Paulo—134 Alvaro R. da Cunha, Guarujá, Santos—135 Odette da Costa Brito, rua Maxwell—136 Antonio da Costa, rua Gonçalves—137 Floriano Chaves, rua Maria Amalia—138 Rubens Perdigão, rua S. Francisco Xavier—139 Iracema Corrêa Machado, rua Sara—140 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa; 141 Almir Coelho Silva, travessa D. Rosa—142 Edith Dmaria, rua Dr. Carmo Netto—143 Audemaro da Silva Magalhães, Observatorio do Morro do Castello—144 José Varzea, rua Frei Caneca—145 Congetta Gomes da Costa, beco do Fisco—146 Themistocles Rodrigues Vidal, rua S. Valentim—147 Pedro Avellar, rua de S. Christovam—148 Lisette Campos, rua Fonseca Telles—149 Claudionor Martinho Alves, Raiz da Serra—150 Affonso Vernaut, rua Taylor;

151 Alvaro Moitinho, rua Marquez de S. Vicente—152 José Vianna, rua Conselheiro Magalhães Castro—153 Sidney W., rua da Relação—154 Hercilia Kreisler, rua 20 de Novembro—155 Cecilia Eloy Ramos, rua D. Affonso—156 Heloisa Romaguera, Petropolis—157 Jorge Vieira de Souza, rua da Floresta—158 Adalberto José Cardoso, rua Ferreira Vianna—159 Zelino Carvalho, rua do Uruguay—160 Frederico Augusto da Costa, rua Senador Pompeu;

161 Josephina Garção, rua Visconde de Silva—162 João Garção, idem—163 Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro—164 Hoche Achê, quartel do 20 Batalhão, morro da Conceição—165 Ernestina Nogueira, rua Mariz e Barros—166 Paulo Sanmartin, rua Marquiza de Santos—167 Lauro Cortines, rua General Jardim, São Paulo—168 Euclides Castro Carvalho, Brotas—169 Flavio de

Faro, Paquetá—170 Guilherme L. F. de Oliveira, rua Senhor dos Passos;

171 José Tavares Filho, rua da Floresta—172 Manuel Pereira Abranches, idem—173 Luiz Carlos V. Gomes, rua Senador José Bonifacio—174 Maria Augusta da Costa, rua Imperial—175 Anna Aurea Rodrigues, praia do Caiú—176 Francisco Gil, rua Frei Caneca—177 Moacyr Pinto de Carvalho, rua do Mattoso—178 Olin-da Aristojiton Belem, rua da Bahia, Bello Horizonte, Minas—179 Lucilia Santiago Marçal, rua Visconde de Santa Cruz—180 Durval Pinto Coelho, Bello Horizonte, Minas;

181 Felipe de Abreu, Estação da Paciencia—182 Paulo Fernandes Candal, Boulevard 28 de Setembro—183 José Paes, rua Souza Franco—184 Odilla Pinto Bravo, rua da Paz—185 Nair de Oliveira, rua da Lapa—186 João de Castro Esteves, rua Gonçalves—187 José de Paiva Linhares, rua Santo Alfredo—188 S. M. El-Rey D. Cezar I, rua Conselheiro Pereira da Silva—189 Margarida Castro, rua S. Christovam—190 Aurora Lopes de Mendonça, rua Santo Henrique;

191 Georgina de Oliveira, rua da Lapa—192 Ataulpa Guimarães, rua Bambina—193 Izaura Figueiredo Ribeiro, travessa do Carneiro—194 Adalgiza Rosa, rua da Paz—195 Alvaro Delphim da Costa, rua Benedicto Hyppolito—196 Angela Corrêa de Athayde, rua Dr. Rego Barros—197 Margarida Souza, rua Zulmira—198 Moacyr Schafflor Camargo, travessa Bambina—199 Djanira Celestina Paim, rua da Gambôa—200 S. M. El-Rey Simão 40, rua do Alcantara;

201 Edith Velloso, S. Domingos—202 Victor de Lima Camara—203

Este porco dansarino

Folga e ri, está contente.

Mas não passa de suino,

Dorminhoco e indecente.

Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes—204 Manuel Joaquim P. Velloso Neto, S. Domingos—205 Palmyra G. Carvalho, rua S. João Baptista—206 Maria de Lourdes Guimarães, rua São Francisco Xavier—207 Eurico P. Gomes, rua Felix da Cunha—208 Claudio Costa, rua Theophilo Ottoni—209 Floriano Peixoto Salles, rua Barão de Guaratiba—210 Nair do Valle Ribeiro, rua Visconde de Sapucahy;

214 Luizinha Pulcherio, Villa do Piquete, S. Paulo—212 Nair Sabrosa, rua Dr. Sá Freire—213 Armando do Amaral, rua Dr. Agra—214 Malvininho, rua Santo Henrique—215 Tudinho Silva, rua Machado Coelho—216 Walde-mar V. de Souza, rua da Floresta—217 Guilhermina V. de Souza, idem—218 Faustino Benter da Costa, rua Itaquaty—219 Maria José, rua Dr. Sá Freire—220 Romualdo Pacifico da Silva, rua Bambina;

221 João Teixeira da Silva—222 Zahra Leite, rua Conde de Irajá—223 Aracy Leite, idem—224 Mario Silva, rua Theophilo Ottoni—225 Mathilde de Souza Borges, rua da Misericordia—226 Eduardo Ferreira Nunes, S. Gonçalo, Nictheroy—227 Walkiria Lopes, rua D. Luiza—228 Sylvia A. Nogueira, rua Pedro Americo—229 Djanira Freitas, rua das Laranjeiras—230 Jorge Renato Coimbra de Gouvêa, rua Senhor de Mattosinhos;

231 Almerinda Legéy—232 Zaira Legéy—233 Leonor dos S. Lima, rua da Paz—234 Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves—235 Armando Affonseca, rua Marquez

de Olinda—236 Leopoldo Affonseca, idem—237 Antonio R. Mourão, rua 24 de Maio—238 Arlindo Simões da Rocha, rua Camerino—239 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves—240 Isolina Pereira, rua S. Christovam;

241 Edgard Leite—242 Antonio José Leite—243 Hercilia Leite—244 Aurelia Lima Camara, rua Piahy—245 Alcides Otero Sanches, rua Silveira Martins—246 Hermann Rodrigues Moreno, rua do Catette—247 Cecilia de Castro, rua da Harmonia—248 Lucia de Freitas—249 Zilma Araujo, rua Salgado Zenha—250 Octaviano Galvão, rua Farani;

251 Elsa Eisenlohr, rua Conde de Bomfim—252 Julieta Braga, rua Haddock Lobo—253 Diogenes de Miranda, rua Silveira Martins—254 Sylvia Pereira, rua Monte Alegre—255 Oswaldo Calleaux, rua Carvalho de Sá—256 Romeu Braga, rua Haddock Lobo—257 Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves—258 Nair Nunes, rua Pedro Americo—259 Alayde Calleaux, rua Bento Lisboa—260 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo;

261 Julia Carolina Pinheiro, rua do Chichorro—262 Helena de Avila Machado, rua Eleone de Almeida—263 Carmen Ortiz, rua Gonzaga Bastos—264 Oswaldo Guimarães, rua D. Carolina—265 Pedro Valerio da Costa, rua D. Carolina—266 Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce—267 Rosalia Aguiar, rua Haddock Lobo—268 Adriano Vaz Pimentel, rua do Senado—269 Maria de Souza Pereira, rua Pedro Americo—

SEGUNDO GRANDE CONCURSO MENSAL

Na presença dos amiguinhos, Manuel Alexandre Pereira, Faustino Benter da Costa, José Maria Machado, Claudionor Soares Tavares, Gastão Gomes da Costa, João Gomes da Costa e Aracy de Castro Brasil, realizou-se hontem o sorteio do 2º Grande Concurso Mensal, obtendo os premios os seguintes amiguinhos:

1º, n. 119, Luiz de Campos Gomes, rua Benedicto Hyppolito n. 5, uma locomotiva movida a vapor; 2º, n. 297, Almerinda Legey, uma locomotiva grande, com aparelho de bicycleta; 3º, n. 179, Maria José Sayão Lobato, rua Dr. José Hygino n. 26, um carro de empurrar; 4º, n. 73, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo n. 32, um jogo de boliche; 5º, n. 110, João Silva, rua Machado Coelho n. 15, um uniforme completo de couraceiro.—Retratos na galeria da *Revista da Semana*: 76, Dulce Casquilho, rua N. S. de Copacabana n. 1 F; 184, Lauro Garcia Fernandes de Sá, rua Minas 20 A; 71, Almir Silva, travessa D. Rosa n. 32; 186, Severo, rua S. Luiz Durão; 183, Antonio José Leite, rua Conde de Irajá n. 34; 25, Guilherme José da Costa, rua S. José n. 33; 27, Fausto de Souza Breves, rua Henrique Nora, E. do Rio; 22, Alda Augusta de Almeida, rua Dous de Dezembro n. 11; 82, Alberto Corrêa de Azevedo, rua do Livramento n. 40; 213, Homéro de Aguiar, rua Haddock Lobo n. 42; 54, Isabel Sylvia Benjamin, rua S. Christovam n. 57; 152, Virginia do Amaral, rua Dr. Agra 2 D; 38, Maria Luiza da Silva, rua Monsenhor Bacellar n. 1 D, Petropolis; 172, Maria Nunes Paiva, beco do Salgueiro n. 11; 149, Isaurita Miranda, rua Haddock Lobo n. 104.

270 Aurora Fich de Miranda, idem;

271, Fernanda Martins, rua Conde de Bomfim—272 Elza Barbosa, rua dos Artistas—273 Carlos Travassos Montebello, rua Benjamin Constant—274 Alvaro José da Silveira, rua Leopoldina

—275 Alberto Corrêa de Azevedo, rua do Livramento—276 Aurea de Oliveira Freitas, rua da Vista Alegre—277 Aurelia Amorim, Boa Vista, Alto da Tijuca—278 Helena Pereira, rua S. Velentim—279 Martinho Rodrigues Mourão, rua 24 de Maio—280 Fer-

nando Martinho Braga, praia de Botafogo;

281 Luiz Elias P. Junior, rua dos Arcos—282 Americo Alves (onde foi que o senhor leu isso), rua Xavier da Silveira, Santos—283 Clementina de Oliveira, Sepetiba.

Erradas 37.

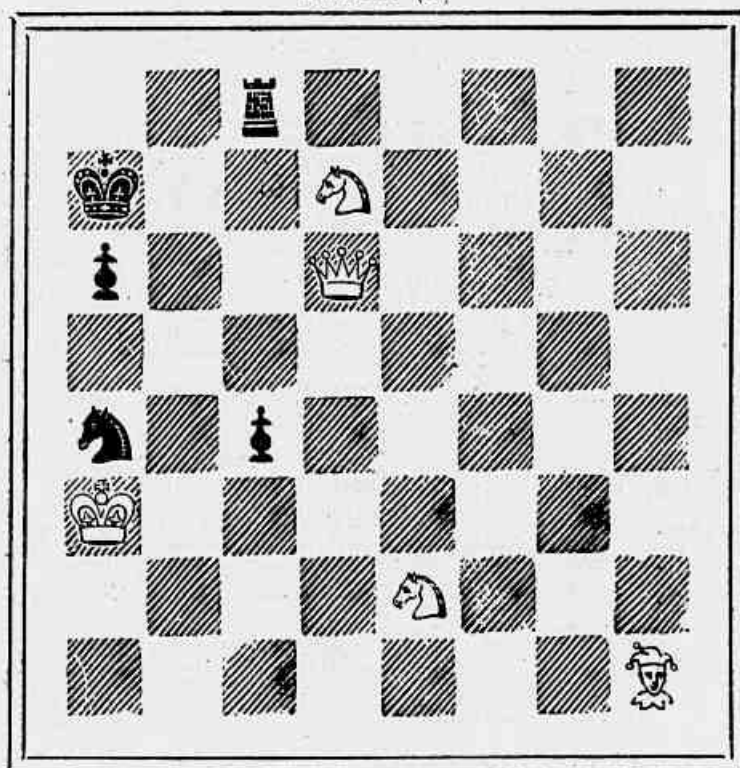
Do segundo Grande Concurso Mensal, recebemos, depois de terminado o prazo indicado, 97 cartas com coupons, que não puderam ser incluídos no sorteio, por já estar na machina a lista respectiva.

AVISO

Os amiguinhos devem prestar toda atenção ao prazo indicado para recebimento das soluções e coupons dos concursos mensaes afim de serem incluídos no sorteio; bem assim, recommendamos, mais uma vez, que os coupons especiaes dos sorteios mensaes, devem ser enviados juntos, em troca dos quaes será entregue, ou guardado por João Paulino, o numero respectivo, e não junto aos concursos semanaes, como alguns amiguinhos têm feito; assim procedendo, ficam prejudcados e João Paulino quer vêr sempre satisfeitos os seus gentis amiguinhos.

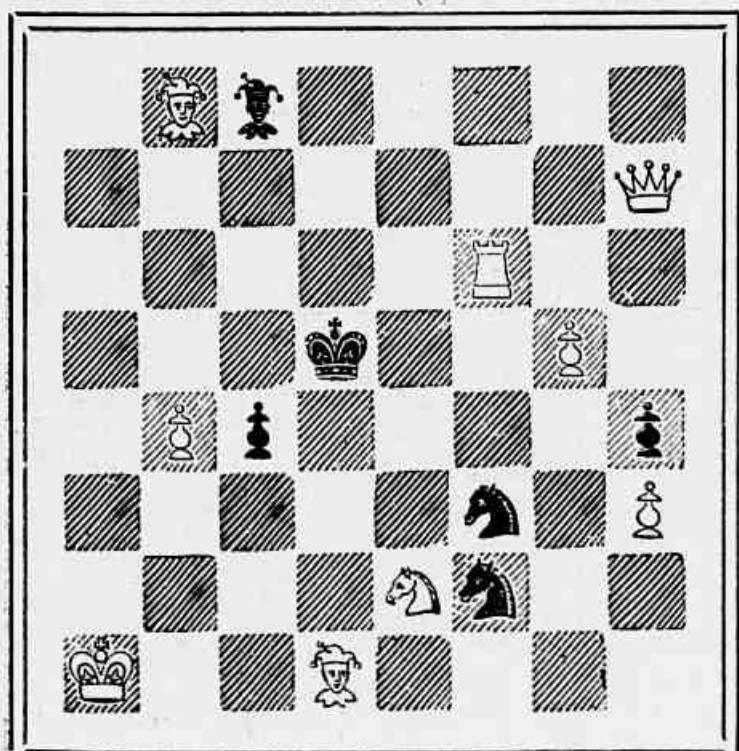
XADREZ

PROBLEMA N. 542 — F. Andersen (Rio)
(Torneio semestral)
Pretas (5)



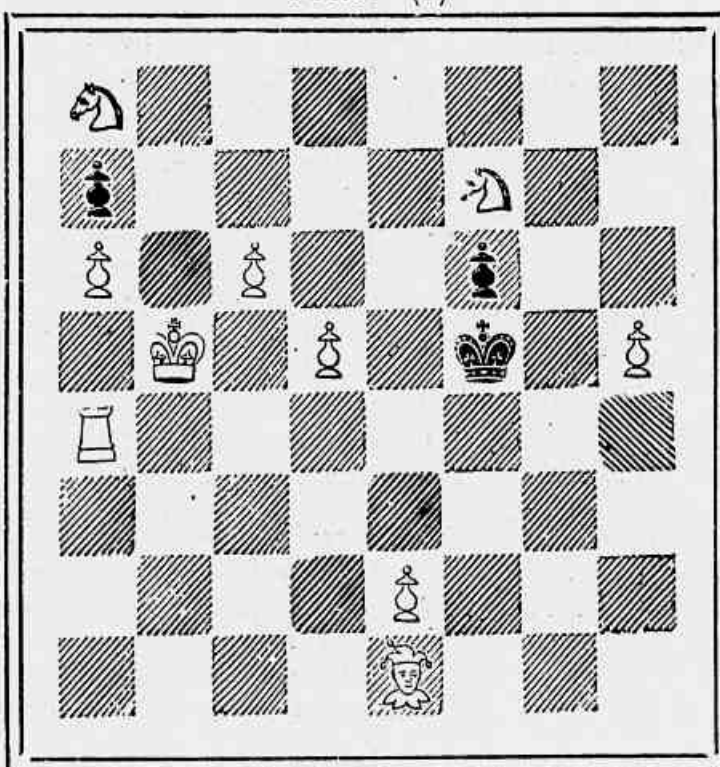
Branças (5) mate em dous lances

PROBLEMA N. 543 — (1º Torneio de problemas do Club de Xadrez de S. Paulo. N. 2. divisa — *Mau mas meu*)
Pretas (6)



Branças (9) mate em dous lances

PROBLEMA N. 544 — Reed. Markeam
Pretas (3)



Branças (10) mate em quatro lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 529—F. Andersen.

1 B 8 B (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 530—C. Herval.

1 B 6 B D, R 4 R; 2 D 2 B R, etc.

1..., R 6 R; 2 D 3 B x, etc.

1..., P 4 R; 2.

PROBLEMA N. 531—F. M. Moraes Filho.

1 C 8 B (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 532—Lashwick.

1 D 8 R, T x D; 2 C x D, etc.

1..., T 1 T, 2 C, 1 Bou 2 D; 2 D x T, etc.

1..., T 3 D; 2 B x T, etc.

1..., T 4 D; 2 C x T, etc.

Resolvidos pelos Srs. V. N., M. Lauriano, J. Bolton, Alipio de Oliveira, Omega, Boos, Caissano, M. Salema, Muzio, D'Albret, Zut, Petronio e Salvio.

C RRESPONDENCIA

Ambitiosa recidet ornamenta. — Queira verificar o que referimos em no so ultimo numero.

Zut.—Até o fim deste mez receberemos problemas.

Torneio semestral

Avisamos aos Srs. amadores que termina a 30 do corrente o prazo para o recebimento dos problemas em dous lances do torneio semestral.

Partida n. 194 — Gambito da dama recusado

BRANCAS (Shosmith) PRETAS (Wainwright)

- | | |
|---|---|
| 1 P 4 D | P 4 D |
| 2 P 4 B D | P 3 R |
| 3 C 3 B D | C 3 B R |
| 4 B 5 C | C (1 C) 2 D |
| 5 P 3 R | B 2 R |
| 6 C 3 B | Roque |
| 7 B 3 D | P x P — Dá melhor |
| 8 B x P | P 3 T D |
| 9 P 4 T D. Com razão as brancas impedem o avanço do P C D; si por exemplo: 9 Roque — P 4 C D, 10 B 3 D — B 2 C, 11 D 2 R — P 4 B com um jogo excelente. | |
| 10 Roque | P 4 B |
| 11 P x P | P x P. Devia ser jogada porque abre a linha do rei ao adversario. |
| 12 D 2 R | T 1 R? Jogada de principiante. |
| 13 B 3 D | C 3 C |
| 14 B 3 R | C (3 B) 4 D |
| 15 P x P | C x C? Fortificando o centro das brancas e dando-lhes ainda uma linha aberta. O seguimento natural era C 5 C. |
| 16 B 2 D | C 4 D |
| 17 C 5 R | D 2 B |
| 18 D 3 B | P 3 C R |
| 19 P 4 B | B 1 B? Depois deste lance a partida está perdida. A unica defeza era P 4 B. |
| 20 C 4 C | |
| 21 B 5 C! | C 5 C |
| 22 C 6 B x | T 1 D |
| 23 C 8 R! | T x P |
| 24 B 6 B x | R 1 T |
| 25 B 5 R | D 2 D |
| 26 C 6 B x | R 1 C |
| 27 C x P x. desc. | D 1 D |
| | R 1 T |
| | Abandonam. |

Heibas.

TURF

ESTAÇÃO SPORTIVA

Nos dous mezes que restam da presente estação sportiva, serão ainda realizadas as corridas constantes da seguinte tabella:

	Jockey-Club	Derby-Club
Novembro.....	18	25
Dezembro... ..	2-16-30	9-23

..

Classico Imprensa Fluminense — (Jockey-Club)—Em 2 de Dezembro — 1.609 metros — 1:600\$000 e 240\$000 — Gallimoor, Eclair, Melpoma, Jugurtha, Feniana, White Face, Opulencia, Milano, Mensageira e Lavandière.

DERBY-CLUB

Com extraordinaria concurrencia e grande animação nas apostas, realizou-se no domingo ultimo a principal reunião annual do Derby-Club, distinguida com a presença do Sr. Presidente da Republica, que chegou ao prado pouco depois de 3 horas da tarde, acompanhado de sua Exma. familia, suas casas civil e militar e dos Srs. Dr. Lauro Müller, Ministro da Industria, Marechal Barbosa, Comandante Superior da Guarda Nacional, Dr. Ozorio de Almeida, Director da Estrada de Ferro e muitos outros cavalheiros e senhoras.

Recebida pela Directoria e Comissão de Socios do Derby-Club, a comitiva presidencial, assistiu a realização do 3º pareo e das duas grandes provas do dia, em que serviram de juizes de chegada, além dos effectivos, os Srs. Dr. Lauro Müller, General A. G. de Souza Aguiar e Drs. Rodrigues Alves Filho, Oscar R. Alves, Ozorio de Almeida e Cordeiro da Graça.

A Directoria, sempre gentil para com os seus convidados officiaes, offereceu uma estatuetta de bronze ao Sr. Presidente da Republica, trabalho de E. Loiseau, representando dous parelheiros em luta renhida; ao Sr. Ministro da Industria um rico jogo de botões de ouro e brilhantes, para camisa e punhos, e a ambos os respectivos titulos de Socios Honorarios do Derby-Club, envoltos em uma capa de marroquim com monogrammas e feixos de ouro. Da estatuetta, que descansava sobre uma peanha de jacarandá, pendia um bello cartão de ouro com um rubi, endo gravada a dedicatória.

Os redactores sportivos receberam, por intermedio do Sr. Dr. Carvalho Borges, Vice-Presidente da Sociedade, artisticas lapiseiras de prata e uma cesta de flores artificiaes, tendo pendente duas fitas com as cores do Derby, contendo o nome de cada jornal fluminense.

As duas provas de honra, os Grandes Premios Rio de Janeiro e Derby-Club, tiveram por vencedores os cavallos Root e Ouvidor, dos Studs Pan-Americano e Albano de Oliveira, dirigidos, respectivamente, por Alexandre Fernandez e A. Olmos.

Aos mencionados proprietarios, e, bem assim, a esses dous jockeys e a Marcellino de Macedo, que obteve tres victorias, inclusive um bello *doblête* com o tordilho Portugal, couberam, repartidamente, as honras da festa.

A Directoria do Derby-Club deve estar satisfeita com o brilhantismo e o excelente exito da sua grande corrida, cujos seis pareos tiveram o seguinte desenlace:

1º pareo—*Velocidade*—1.000 metros—1:000\$ e 200\$000.

1º *Portugal*, por Nautilus e Voula, do Stud Portugal (Marcellino); 2º Coelho (L. Rodrigues); 3º Descrente (M. Torterolli); 4º Rejeitada (Ramon); 5º Faisca (Lourenço Junior); 6º Josephus (A. Olmos) e 7º Marion (A. Lopez)—Tempo 64"—Rateios 30\$300 e 350\$700.

2º pareo—*17 de Setembro*—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

1º *Jugurtha*, por Bay Ronald e Aemena, do Stud 13 de Março (Marcellino); 2º Mascotte (A. Lopez); 3º Chileno (Ramon); 4º Kaiser (A. Villalba) e 5º Crystal (A. Fernandez)—Tempo 103"—Rateios 26\$200 e 39\$400.

3º pareo—*2 de Agosto*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

1º *Brasil*, por East Sheen e Ariadne, do Stud Pan-Americano (A. Fernandez); 2º Espadilha (Lourenço Junior); 3º Madame (A. Olmos); 4º Brinde (Marcellino); 5º Coelho (L. Rodrigues); 6º Joubert (M. Torterolli); 7º Scylla (A. Lopez) e 8º Oriente (A. Villalba)—Tempo 108"—Rateios 28\$400 e 46\$800.

4º pareo—*Grande Premio Derby-Club*—3.200 metros—5:000\$ e 1:000\$000.

1º *Ouvidor*, por Josephus e Egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira (A. Olmos); 2º Juca Tigre (A. Fernandez); 3º Guarã (I. Luiz) e 4º Moltke (A. Villalba)—Tempo 221"—Rateios 47\$200 e 25\$300.

5º pareo—*Grande Premio Rio de Janeiro*—3.200 metros—10:000\$ e 2:000\$000.

1º *Root*, por Athos II e Soltera, do Stud Pan-Americano (A. Fernandez); 2º Val d'Or (D. Diaz); 3º Heróe (A. Zalazar) e 4º Mikado (Marcellino)—Tempo 222 1/2"—Rateios 18\$800 e 25\$700.

6º pareo—*Dr. Frontin*—1.750 metros—1:000\$ e 200\$000.

1º *Portugal*, por Nautilus e Voula, do Stud Portugal (Marcellino); 2º Velasquez (G. Fernandez); 3º Sterlina (A. Fernandez); 4º Orél (A. Villalba) e 5º

Pirata (A. Lopez)—Tempo 117"—Rateios 161\$500 e 356\$800.

Movimento geral das apostas réis.... 79:861\$000.

JOCKEY-CLUB

A corrida de hoje, no Jockey-Club, será realizada com o seguinte programma:

1º pareo—*Consolação*—1.200 metros—800\$ e 120\$000—Atir 52 kilos, Frade 51, Salvadora 51, Rima 50 e Togo 53.

2º pareo—*Prado Fluminense*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000—Australia 54 kilos, Mascotte 53, Coelho 54 e Joubert 54.

3º pareo—*Major Suchow*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000—Guará 55 kilos, Josephus 52, Avahy 53 e Espadilha 52.

4º pareo—*Barão da Vista Alegre*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000—Madame 54 kilos, Faisca 51, Brasil 54, Brinde 53, Chileno 50 e Rejeitada 49.

5º pareo—*Henrique Possolo*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000—Herodes 53 kilos, Britania 54, Portugal 54, Teniente 52 e Descrente 54.

6º pareo—*Conde de Herzberg*—1.200 metros—800\$ e 120\$000—Mondego 50 kilos, General Laval 53, Perola 54, Herval 53, Atir 50 e Salvadora 54.

..

São estes os nossos palpites para as corridas de hoje:

Frade—Salvadora.
Mascotte—Coelho.
Guará—Espadilha.
Brasil—Madame.
Portugal—Herodes.
General Laval—Herval.

AZARES:

Atir, Joubert, Josephus, Faisca, Teniente e Salvadora.

NOJICIARIO

A Directoria do Jockey-Club incumbiu a uma comissão composta dos Directores Alberico Possolo, F. Calmon e Raul de Carvalho da elaboração de um novo Código de Corridas, que deverá ser ultimado antes do fim d'este anno.

A mesma Directoria resolveu que os animaes que forem inscriptos para uma corrida e deixarem de tomar parte n'ella, deverão ser enviados ao ensilhamento do prado, afim de serem examinados pela respectiva comissão, exceptuados apenas aquelles que soffrerem qualquer accidente que os prive de sahir das cocheiras.

— *O Classico Chile*, disputado no Jockey-Club de Buenos Aires, no dia 4 do corrente e destinado a eguas de 3 annos, foi ganho por Mosca Muerta, por Pillito e Morena, obtendo Bandolera o 2º lugar e Linda o 3º.

— Por occasião da ultima corrida do Derby-Club foram expostos os potros platinos, cujas filiações já demos no numero anterior e que acabam de ser importados pelo Sr. J. de Mesquita, por encomenda e conta d'aquella sociedade. São sete lindos productos, de extraordinario desenvolvimento, estando já vendidos os seguintes:

Almirante Togo, por 3:500\$, a um novo sportsman;

Miruca, por 3:000\$, ao Sr. Miranda e Silva;

Matutina, por 4:000\$, ao Stud Gragoatá;

Virago, por 3:000\$, ao Sr. Dr. Caetano da Silva.

— De regresso da Europa, chegou no dia 13 do corrente, pelo *Atlantique*, o Sr. Alfredo E. dos Santos, ex-Director de Corridas do Jockey-Club.

— Está em viagem para esta Capital, onde é esperado no dia 27, o antigo proprietario e criador Dr. José Calmon, pae do nosso companheiro F. Calmon.

O velho turfista, que é Consul Geral de 1ª classe, vae exercer o seu cargo em Montevideo, transferido da Suissa.

— Acha-se novamente entre nós o conhecido criador rio-grandense Sr. Ataliba Corrêa.

— O Jockey H. Arnold fará estrear hoje, na corrida do Jockey-Club, as lindas eguas inglezas Australia e Britania, de sua propriedade e importação.

— O Sr. A. Dantas Junior vae enviar ao Rio Grande do Sul o cavallo Tres de Oro, afim de trocal-o por um potro nascido n'aquelle Estado.

— Acham-se sentidos e temporariamente retrados do *entrainement* os animaes Root, Scarpia, Rubi e Zazá.

— Regressou para S. Paulo o cavallo Pery, que veio tomar parte no *Grande Premio Presidente Rodrigues Alves*, em que alcançou o 4º lugar.

— Está aos cuidados do Sr. Cabral Botelho o potro rio-grandense Assegua, por Judeu, este por Bend'Or, que o Sr. J. R. S. Freixo comprou ultimamente ao criador Sr. Cancio Teixeira.

— Vae servir de reproductora em S. Paulo, na fazenda dos Srs. Pereira & Irmãos, a egua nacional Jandyra, filha de Riddler e favorita no *Grande Cruzeiro do Sul*, realizado no corrente anno.

— Recomeçou a trabalhar o cavallo Hercules.

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE, a FALTA DE APPETITE
a FRAQUEZA DO ESTOMAGO e as FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço 20, Rua des Fossés-S-Jacques, PARIS.

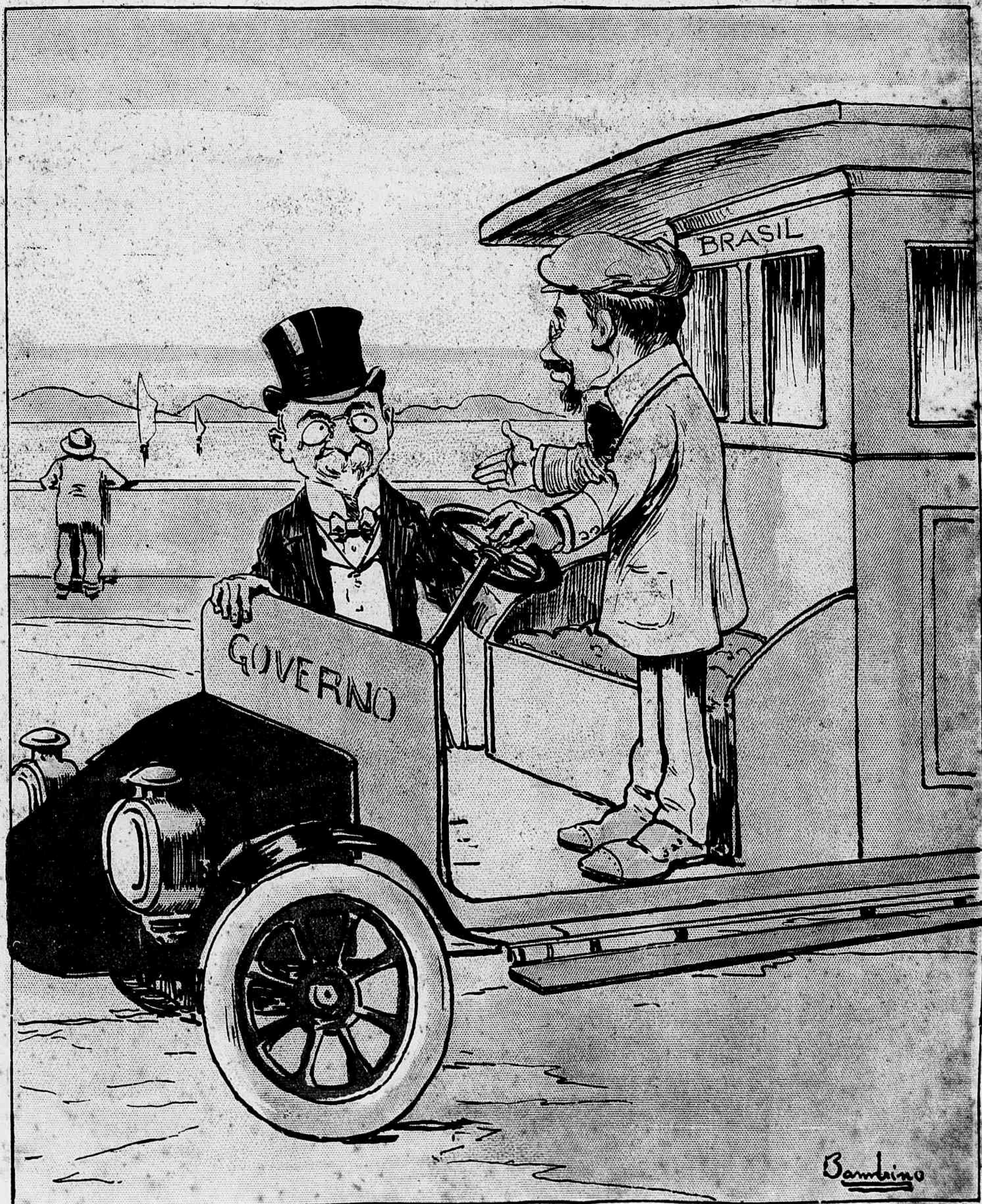
Anno VII—N. 340

DOMINGO. 18 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis

REVISTA DA SEMANA

O NOVO "CHAUFFEUR"



— Seu Affonso, suba e tome conta do «guidon»...

Emulsão de Scott

A ÚNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legítima

É um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlo anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças deprimidas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.



SCOTT & BOWNE
QUIMICOS
NOVA YORK

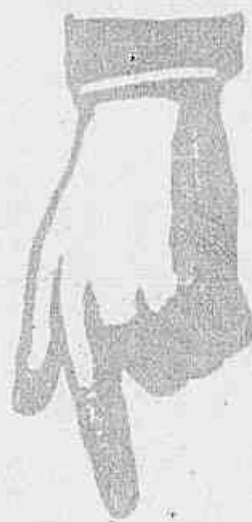
BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darrthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco



do Dr. Eduardo Franca
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

Preço
33000

cura eficaz
das molestias
da
pelle, feridas,
empigens,
frieiras,
sueor dos pés,

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO.

LI
cura eficaz
das molestias
da
pelle, feridas,
empigens,
frieiras,
sueor dos pés,
assaduras, manchas, tina, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

NA

FIGADO E BACO

— As pilulas anti biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baco, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á.

Rua Uruguayana n. 144

Caixa... 19500

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallível nas molestias do UTERO

É superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiole e a apiolina nas suspensões e menstruações difficéis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas fiores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morfina e todos os calmantes nas coizas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

XAROPE

DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia Brasileira.

Rua Uruguayana n. 144
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LOTERIA ESPERANCA

Extracções as 2 horas

GRANDE LOTERIA FIM DO ANNO

EXTRACÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO

- | | |
|----------------|--------------|
| 1º premio..... | 100:000\$000 |
| 2º premio..... | 12:000\$000 |
| 3º premio..... | 6:000\$000 |
| 4º premio..... | 3:000\$000 |

Bilhetes a 4\$200—Sextos a \$700

Remettem-se bilhetes para qualquer parte do interior.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

CAIXA, 1052 — RIO
BILHETES A VENDA

Rua Marechal Deodoro 29
NICTHEROY

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

EM HOMOEOPATHIA * SEM GOSTO E SEM CHEIRO

Faz mais effeito que em substancia

— PESAI-VOS ANTES E TRINTA DIAS DEPOIS —

Preparação especial de **J. COELHO BARBOSA & C.**
RUA DOS OURIVES 86 E QUITANDA 74 F

S. PAULO: BARUEL & C.

Em todas as pharmacias de primeiro orden. Exigir a legitima marca **COELHO** na rotula.
Preço 1\$000 o vidro.

Racahout dos Arabes

DELANGRENIER

— ALIMENTO COMPLETO —

Leve e facilmente assimilavel, o verdadeiro
Racahout dos Arabes é

**O melhor alimento
para as crianças**

para os convalescentes, para os velhos e para todos
os que precisam de fortificantes.

19, Rue des Saints-Pères, PARIS, e PHARMACIAS

SABONETE DE REUTER



ESPECIAL
PARA
CRIANÇAS

EMBELLEZA
A
CUTIS

AGENTES-GERAIS
DE LA BALZE & C^ª
72 - RUA DE S. PEDRO - RIO DE JANEIRO